

## Entrevistas :

(1) Entrevista Sr. 1 realizada em 24/05/2003

- **Em que ano o Sr. nasceu?**
- Nasci em 01/05/1948.
- **Em que cidade?**
- Em Saúde Bahia.
- **Quando o Sr. mudou para Araraquara?**
- Para Araraquara, estamos aqui há 12 anos.
- **O Sr. sempre trabalhou no campo, na roça?**
- A maioria das vezes, eu trabalhei no campo, outras vezes não porque a situação às vezes não permitia o trabalho direto no campo, mas a minha família toda é do campo, inclusive minha mulher, ela veio de Feira de Santana- BA, ela foi da roça.
- **Me conte um pouco da sua vida no campo.**
- O que você quer que eu te conte... Já vim de invasões desde lá o Vale do Ribeira-SP, com meu pai, porque meu pai sempre foi desta luta, a gente vem desde lá batalhando até quando nós chegamos aqui, mas a maioria das vezes eu como pessoa interessada no campo, a gente tem que ficar de fora, a gente não participa direto, mas a gente veio de lá de uma desapropriação, inclusive a gente, aqueles grilheiros e meu pai , a gente até dormia de baixo de lona nos acampamentos na fazenda por causa dos insetos de outros bichos, a gente vem desta luta.
- **Mas isso foi na Bahia...**
- Não, foi no Vale do Ribeira, eu quando vim da Bahia, vim com 5 anos de idade, a minha vida foi dentro da capital, em São Paulo, depois é que nós saímos diretamente para essas encrencas no campo, essa luta né. Depois de lá nós viemos para cá, para Araraquara, quando houve esta desapropriação da Fazenda Bela Vista, porque a gente, a gente participou diretamente da desapropriação, né, então a gente se instalou na Bela Vista, isto já tem mais ou menos uns 12 anos, que a gente está dentro da Bela Vista, trabalhando, trabalhando diretamente com agricultura.
- **Com Agricultura Natural?**
- Com agricultura natural, quer dizer a minha tem que ser natural.
- **Porque TÊM que ser Natural?**
- Por que a minha situação por exemplo, me obriga a fazer natural, não porque eu goste, porque a família geralmente não gosta de estar trabalhando, dentro de mato, dentro disso, dentro de aquilo, para tratar... Mas a minha situação foi porque, porque eu digo isto para você que foi diretamente a minha situação. Porque quando a gente começou a adquirir créditos, financiamentos bancários, a gente teve que ser avalista de outras pessoas, ao você ser avalista de outras pessoas, para você se beneficiar com que outras pessoas sejam sua avalista, você se complica, minha situação foi esta, eu acabei ficando complicado porque o pessoal não

pagou. Eu diretamente, pagando as minhas contas, e as outras pessoas não pagando, eu fui ficando numa situação difícil onde eu não podia ter mais crédito.

- **O Sr. foi prejudicado.**
- Fui prejudicado, eu sou prejudicado nesta situação. Inclusive nesta situação que você está colocando, de onde vieram determinadas pessoas pra agricultura, teve dentro destas que eu fui avalista, que voltou para a capital. Voltou para São Paulo, porque não estava ligado diretamente nem com aquela vontade de progresso, né, de ter uma lavoura, uma agricultura, que nem eu sou. Porque a minha luta desde criança era para que eu tivesse vontade, tivesse condições de estar produzindo, é o que eu estou fazendo hoje. É o que eu gosto de fazer, é isso, é agricultura, é produção, é a lavoura. Precariamente, mas estou fazendo.
- **Então o Sr. foi para a Agricultura Natural, por falta de crédito, podemos dizer assim?**
- É uma parte é por falta de crédito, agora outra, não é bem assim por falta total, porque se eu tivesse crédito, talvez eu não tivesse fazendo, mas uma coisa melhor, né, um aperfeiçoamento melhor na Agricultura Natural. Porque eu digo isso, porque a situação de se trabalhar com agrotóxico, veneno, esse negócio, pra mim e a minha família, eu não considero uma coisa viável, uma coisa normal. Não é saudável. Então a nossa briga, pela agricultura natural é isso. Como eu não quero mal para a minha família, eu não quero para os demais, então minha agricultura ficou localizada na natural.
- **O Sr. estudou?**
- Até o 4º ano primário.
- **O Sr. é casado?**
- Sou casado, nós temos 5 filhos naturais e um adotivo, mais uma neta e um neto, é lógico que veio junto, né. Mais uma nora, ou melhor, mais uma filha, que essa foi criada, junto da lavoura, desde criança, como os meus filhos foram.
- **Todo mundo trabalha na lavoura?**
- Todo mundo trabalha, inclusive nós estamos aqui conversando, tem ali a mulher, mais um filho na feira, né, e eu tenho lá na roça uma pessoa que está cuidando das plantas que a gente deixou organizado, pra gente não parar, né?
- **Então, em quantos vocês são trabalhando?**
- **Trabalhando nós somos 10 pessoas, contando com os pequenininhos.**
- **Aquela lá de vermelho no colo é sua neta?**
- Não minha neta não veio, mas veio meu netinho para fazer inalação em Araraquara, por que lá onde a gente mora hoje (sábado) não funciona o postinho, então eu trouxe ele para fazer inalação.
- **Em que ano a esposa do Sr. nasceu?**
- Ela nasceu em 18/01/1947.
- **E o Sr.?**

- Eu nasci em 31/05/1948, mas é engraçado, porque faço 3 aniversários, meu pai errou no meu registro e fez como se eu tivesse nascido no dia 1º e o outro que é o casamento dia 22/05.
- **O Sr. já era casado quando veio para Araraquara ?**
- Já.
- **E veio com a família toda?**
- Vim com a família toda, minha família permanece até hoje na lavoura, todos eles.
- **O Sr. e sua família gostam de viver da lavoura, quer dizer, poderia ser com uma situação mais favorável, mas o Sr. gosta?**
- A gente dá a vida por isso, olha vou te dizer, eu acho maravilhoso o que estamos fazendo. Nós entramos nessa e estamos satisfeítíssimos com os resultados, mesmo com todas essas dificuldades nós estamos satisfeitos. A gente vê gente que saiu da roça e não quer voltar mais, não volta mais, a gente não. Eu pego na enxada lá e fico feliz, fico satisfeítíssimo.
- **Como era a vida do Sr. quando o Sr. era criança?**
- Foi normal, como qualquer criança normal, não tive dificuldade, brinquei como os demais.
- **Qual o tamanho do sítio onde o Sr. planta?**
- O meu sítio o total, tem 16 alq., todos esses 16 alq. está destinada a agricultura natural.
- **O que o Sr. planta no seu sítio?**
- Milho, feijão arroz, feijão de porco, hortaliças, frutas, eu tentei há 6 anos atrás, mas eu tive que fazer a derrubada dela, porque não tinha curva de nível, então foi plantado tudo irregular, então tivemos que arrancar tudo. Mas a gente tá querendo fazer um pomarzinho, mas mais organizado agora, de acordo com o que a agricultura natural exige. A gente vai tentar fazer de novo.
- **O Sr. mora na Bela Vista, lá é um assentamento?**
- É assentamento.
- **Mas tem uma coisa que eu gostaria de saber, quando o Sr. “pega” uma terra que é de um assentamento, depois de quanto tempo a área já é sua? Ou o Sr. já é proprietário da área?**
- Eu não sei te dizer pra você se ela é minha ou não, por que nós trabalhamos, e eu acho que ela não deveria ser transferida definitivamente sem controlar. Porque acho que dessa forma, evita assim que as pessoas, pegarem e revenderem as terras. Eu não sou favorável que revenda nada da reforma agrária, a reforma agrária ela veio para dar um suporte para você sobreviver. É isso que eu espero dela, ter condições de produzir, eu acho que a pessoa pegar uma terra dizer que é dela e vender, eu não concordo com isso. Eu sou contra isso aí.
- **Eu concordo com o Sr., mas para responder a pergunta, o Sr. não sabe se a terra é sua ou não?**
- Não. Eu não tenho documento nenhum que diz. Tenho um documento de assentado, um Termo de Assentamento.
- **Esse é o nome “Termo de Assentamento” ?**

- É, é isso, termo de assentamento. Mas eu já estou lá há 12 anos, e dizem que depois de 10 anos a terra é sua, né? Pelo direito pode ser que é minha, mas nós tamô numa situação, e isso é combinado com a família, não se vende, não se fala em vender nada.
- **O Sr. mora em seu sítio?**
- Moro. Aliás eu tenho a casa, mas eu tenho um lote, ou melhor nós tamô, tentando fazer a casa no lote. Mas como eu tenho lá uma granja fechada de “Anapiê”, né, ela tá fechada, tal, e como a gente evita de ficar circulando muito, a gente fica lá dentro até a gente ter condição de fazer a casa.
- **O Sr. faz rotação de culturas?**
- Faço, faço sim.
- **De que maneira o Sr. faz a rotação?**
- Eu esse ano eu plantei feijão de porco, mais arroz, plantei feijão de porco mais milho, e então essa é uma rotação que a gente está fazendo esse ano. Nos anos anteriores, eu plantei feijão e plantei milho, esse tipo de rotação nós já fizemos, em áreas diferenciadas, esse ano algumas áreas eu deixei no mato, porque como se trata de agricultura natural, a gente tá tentando desmatar menos, deixar mais mato.
- **Mas aquele tipo de mato que atraem os insetos em vez de eles avançarem na sua horta?**
- Exato, as coisas naturais que a agricultura natural exige.
- **Além da agricultura a família do Sr. tem algum meio de ganho?**
- Eu diria que este meio de ganho que a gente tem hoje, ela já é parte da agricultura, porque a mulher mesmo, ela conseguiu a aposentadoria já pela agricultura. Mas as outras são da lavoura mesmo.
- **Como o Sr. comercializa a sua produção?**
- A minha comercialização de milho, o feijão geralmente a gente põe no comércio de Araraquara, (ele diz dois nomes de distribuidores da cidade de Araraquara, Gilódi e Sano), agora quando a produção é grande a gente manda para Guatapar-SP, lá para os granjeiros. A gente manda para lá porque tem uma cooperativa que absorve este tipo de trabalho. Até acho que poderia ter uma aqui em Araraquara também, né? Se tivesse, está produção, a gente não tinha que mandar para outra cidade, né? O comércio ficaria aqui dentro, dentro da área mesmo. eu sou contra a gente produzir aqui e ter que levar para outra cidade, eu sou contra.
- **Não é através da REGAR que o Sr. comercializa?**
- Não a REGAR a gente, está entrando neste processo este ano. A comercialização da REGAR, são produtos de hortaliças, só aqui na feirinha. Agora através da REGAR estão se abrindo campos, onde a gente vai colocar em outros lugares produtos de hortaliças. Mas aí a gente precisa ter uma produção maior.
- **Há quanto tempo o Sr. pratica a Agricultura Natural?**
- Faz tempo...uns 6 anos...faz tempo que a gente tá sem dinheiro.
- **E nas hortaliças, o Sr. faz rotações de cultura também ou não precisa?**
- Precisa, você planta em um ano um tipo de mercadoria, e no ano seguinte, você planta outro tipo. É nabo, cenoura, coisas que dá condição de fazer.
- **O Sr. utiliza irrigação?**

- Até tentei fazer, eu fiz uma irrigação na área da horta, que a gente tem um poço artesiano comunitário, lá na Bela Vista, que é aonde a CPFL abastece a gente com energia elétrica e nós rateamos o pagamento. Aí desse pagamento, desde o início, quando instalaram o poço, algumas pessoas não pagaram, hoje nós tamô sem a água, então eu transporto a água em tanques, para fazer a molhada, então a gente usa, o serviço manual, serviço manual mesmo.
- **Como que o Sr. faz a sua plantação, me explique.**
- Você fala em matéria orgânica?
- **Tudo, me explica todo o processo.**
- Há algum tempo atrás a gente usava a plantadeira, as sementes e a gente fazia o processo normal, não usava nem adubo químico e nem adubo orgânico, era processo natural mesmo. Esse era o nosso sistema. Hoje a gente tem a horta que a gente faz o que, a gente usa o composto orgânico, o esterco e usa a torta de mamona. Neste momento a gente tá usando a torta de mamona. Tamô deixando o esterco de lado um pouco e utilizando a torta de mamona, que é o produto mais indicado para este tipo de produção, porque a gente tá observando que pra esta produção aí, o esterco tá trazendo os bichos, o cupim. E com a torta de mamona, não, a gente tá conseguindo combater inclusive os nematóides.
- **Mas a torta de mamona combate o cupim ou dá menos cupim?**
- Dá menos cupim.
- **O Sr. acha que utiliza algum tipo de produto em sua lavoura, que o Sr. acha que pode ser prejudicial a sua saúde?**
- Não nós não usamos.
- **O Sr. tem algum problema com pragas ou doenças em sua plantação?**
- Não.
- **O Sr. tem algum tipo de mata ou capoeira no sítio?**
- Tem.
- **Por que o Sr. tem esta área de capoeira lá, gosta dela, dá trabalho tirar...**
- Não é mata, não é capoeira, mesmo. Todo eu deixo uma parte que é pra ajudar na fertilização do solo.
- **O que o Sr. considera bom ter em sua propriedade?**
- Na área a gente tem que ter uma área de preservação, porque na agricultura natural a gente tá tentando fazer um tipo, não uma área total fechada, mas um tipo de cerca assim onde nós vamos ter muitas árvores, que vai servir prá atrair animais, essas coisas, a gente vê que tá precisando, até pra gente mesmo, na minha área não tem sombra. Naquele período era só cana, então foi desmatado totalmente e a gente na nossa área está tentando trazer este tipo de coisa. Nas outras nós não tamô muito ligando. Mas nós tamô sentindo esse problema, a terra fica quente, a terra fica sem proteção. A gente aqui na praça ao lado destas árvores fica mais fresco, né? A gente vê passarinhos, mas lá não, tem umas árvores pequenininhas, e o beija flor já vem já vem também outros pássaros, já cantam entendeu, tem lugar para eles ficar. Pequeno mas já

tem. A gente gosta disto é a natureza. A gente tá plantando no pomar pitanga, jambolão, pau ferro. A minha área está ficando muito bonita.

- **Tem alguma coisa no sítio que o Sr. não gosta?**
- Não, não tem nada que eu não gosto.
- **O Sr. já ouviu falar em meio ambiente?**
- Já.
- **O Sr. cuida do Meio Ambiente?**
- Eu cuido, na minha área eu cuido.
- **E fora da sua área?**
- Fora é difícil porque eu tô cercado de cana de todo o lado e a cana usa muitos defensivos, eu tenho três lados, o meu fundo é reserva, que de vez em quando a gente vê eles pondo fogo lá.
- **O Sr. sente falta de informações sobre o Meio Ambiente?**
- Não é que eu sinto falta, eu acho é que as informações sobre o Meio Ambiente, têm que ser mais divulgada. Pois como eu vejo televisão, eu me ligo muito nestas questões de ecologia e meio ambiente. Acho que todos deveriam se preocupar com o Meio Ambiente.
- **Quem o Sr. acha que deveria ser o responsável por passar estas informações? Ou por cuidar do Meio Ambiente?**
- Olha, eu acho que o município deveria se unir, deveria se unir ao estado, não só para pequenos produtores ou assentamentos, eu acho que deveria trazer informações e transmitir o que não deve ser feito para não prejudicar o Meio Ambiente, porque quem mora na cidade que tem muita química.
- **Então o Sr. acha que estas informações deveriam ser passadas para o público, através de escolas, prefeituras...**
- Prefeituras de uma maneira geral, deveriam tratar disto trazer até o campo, esse pessoal das universidades, deveria fazer um trabalho em cima disto, nós temos tanta universidade aqui, que eles deviam fazer como você está fazendo.
- **O Sr. sabe me dizer, mais ou menos sua renda?**
- Olha quando fizemos um levantamento, tivemos uma base só da agricultura, um salário mínimo e meio, na média.
- **Por Pessoa?**
- Não no geral, nós estávamos vivendo nessa situação, mas hoje melhorou um pouco e estamos com uma média de 2 salários mínimos mais ou menos.
- **O Sr. sempre ouviu falar em Agricultura Natural? Porque o Sr. resolveu partir para a Agricultura Natural?**
- Eu nem sempre ouvi falar, mas sempre fiz, sempre me interessei, sempre pratiquei. Sempre achei que o agricultor deveria parar de usar defensivos e estas químicas que fazem mal a saúde, são prejudiciais. No comecei eu usei lá no feijão um produto, altamente tóxico, fedido, que vou dizer uma coisa, pra você, parecia carniça. E agora eu tô com aquilo lá, e não sei o que faz com ele! Por quê que eu não sei o que faz com ele, porque eu não vou jogar no meio, no campo, nem na água, e eu tô com aquilo lá comigo faz uns oito anos. E eu tenho medo de jogar aquilo e contaminar tudo, porque vem a chuva e leva pro rio, né!

- **O Sr. desde que começou a mexer com a Agricultura Natural, sentiu alguma mudança no ambiente?**
- Na minha área eu vi sempre, tem muita coisa boa lá, tem pássaros, tem borboleta, tem até lagartinho, que a gente tira com a mão, né? E tem uns ovinhos de lagarta que a gente tira com a mão às vezes, é gostoso fazer isso.
- **O Sr. usa a Agricultura Natural em mais de 60% de sua área?**
- Mais.
- **E esse tipo de agricultura é compensador pela natureza, não pelo ganho?**
- É pela natureza, pois o ganho é o mesmo.
- **Muito obrigada pela entrevista.**

**(2) Entrevista Sra. 2 em 24/05/2003.**

- **Em que ano a Sra. nasceu?**
- Eu nasci em 24 de novembro de 1944.
- **Em que cidade a Sra. nasceu?**
- Em Limoeiro do Norte em Pernambuco.
- **Com quantos anos a Sra. veio para cá?**
- Eu vim para o Paraná com 16 anos (1960), um mês depois de me casar, onde tive meus 11 filhos, eu sou mãe de 11 filhos. Quando vim aqui para São Paulo ( estado), meu caçula estava com 1 ano e 4 meses ( 1981/82). Hoje ele está com 23 anos.
- **Todos trabalham na roça com a Sra.?**
- Um pouco trabalham, outros casaram, uns foram para São Paulo, outros tá lá em Ibitinga, mas os 3 homens tão comigo lá na roça. São dois casados e um solteiro. Meu marido faleceu faz um ano e eles continuam comigo.
- **Então vocês são 4 trabalhando?**
- É em 4. A gente mora no assentamento Bela Vista.
- **A Sra. sempre viveu no campo?**
- Quando era solteira não, mas depois que casei, sim. Meu marido foi sempre da roça, agora ele morreu, né, mas depois de casada a gente sempre viveu na roça.
- **Até que ano a Sra. estudou?**
- Eu estudei até a 3<sup>o</sup> série, e ano passado voltei a estudar, agora estou na 5<sup>o</sup> série. Eu tô estudando à noite na escola. É bom estudar eu me distraio.
- **A Sra. pode me contar um poço da sua história no campo, desde que se mudou para o Paraná ?**
- Lá meu marido plantava milho, arroz, feijão, assim essas coisa, aí a gente quando chegou lá, tinha uma mata, que tava formando café, aí derrubamos aquela mata prá plantar café, aí depois quando a gente chegou aqui, a gente foi de fazenda em fazenda, aí meus filhos arrumou para a gente as terras da Bela Vista, aí nós tamos lá já faz 13 anos. Aí a gente parou de ficar mudando.
- **Como era a vida da Sra. quando criança ?**

- Quando eu era criança, e eu era filha única e meu pai trabalhava na estrada, né? E era uma vida mal e mal, né? A minha mãe sempre doente, trabalhava na casa dos outros prá trazer as coisas pra dentro de casa, cozinhava o pouco que tinha, a gente tinha uma vida bem precária. Eu era filha única, mas meus filhos tinham bem mais do que quando eu era pequena.
- **Com a roça?**
- Com a roça. A gente na cidade, não tinha nada, mesmo, já na roça era outra coisa “graças a Deus”. Meus filhos como pobre eu até que criei eles bem, não faltava leite, não dependia de ninguém, tinha minha cabrita na corda, lidava com a fazenda, lidava com as vacas nas horinhas vagas, pegava leite em casa, nós nunca precisamos de comprar leite, até hoje, eu nunca comprei leite em casa “graças a Deus”.
- **Tudo da agricultura?**
- Tudo da agricultura, eu não precisei comprar nada (com um sorriso de satisfação).
- **A Sra. sabe o tamanho do seu sítio?**
- Sei sim, tem 6,5 alq.
- **Todos esses 6,5 alq estão plantados?**
- Tudo plantado.
- **A Sra. faz rotação de cultura?**
- Como assim?
- **A Sra. sempre planta as mesmas coisas, ou muda o que planta às vezes?**
- Lá tiveram plantando cana, né? então a gente planta um pouco de cana e no resto planta milho, e agora também com verdura.
- **Mas quando a Sra. tirar o milho, vai plantar milho de novo?**
- Não, agora está o milho, né? e quando tirar o milho a gente vai encher de abóbora.
- **A Sra. faz parte de alguma associação, cooperativa ou sindicato?**
- Ele fazia, né? Mas agora faz mais de um ano que ele faleceu e eu era mais de dentro de casa, né? Sabe, 11 filhos prá criar, eu faço costura, crochê, porque todas essas coisas de agulha é comigo, né? Mas agora que ele faleceu, eu tô mais prá roça também, então meu filho já tem horta lá na roça, tem uma casa tem horta, então eu tô indo com o solteiro e o casado, né? e nós já fez o pedido de horta e tá prá chegar, estufa, então, eu me virei um pouco prá plantação, mas ele era de alguma dessas coisas aí, né, mas eu não tô ainda não.
- **Mas pretende fazer parte ou não?**
- Se precisar nós entramô, sim.
- **A Sra. não faz parte ainda de uma associação, ou cooperativa, por quê?**
- Eu sou de uma associação das mulheres, do assentamento Bela Vista.
- **O que a Sra. planta na roça?**
- Pimentão, depois plantou melancia e depois que a gente começou a fazer horta, aí deu certo essa horta e tá vendendo direitinho “graças a Deus”, então tamô na horta até agora. Então também vou continuar, prá mim ,



porque esse já é casado e eu vou fazer uma horta também prá mim. O outro solteiro também, só que eu dividi desde de dezembro, e não chegou ainda, o material de horta, de estufa, o encanamento da estufa, prá aumentar a horta.

- **A Sra. tem algum produto que utiliza em sua plantação que acha que pode ser prejudicial a sua saúde? qualquer produto.**
- Ah tem sim, especialmente aquele, mais forte né? Eu não sei como é o nome não, mas sei que tem um que não é bom por não, sabe? Estes problemas que a gente tem no estômago diz que é tudo destes produtos que vem com as verduras e os legumes que a gente come, né? então não é bom de colocar. Então não pode colocar, mas a gente usa mesmo esterco da vaca, é o que a gente usa mais esterco.
- **O que a Sra. está me falando então não é o adubo que vocês utilizam que faz mal, mas sim o veneno para as plantas, certo?**
- É esse aí é fogo mesmo, né? Pode lavar do jeito que quiser, mas sempre fica, né? Não sai das plantas e também vai para a água.
- **A Sra. tem algum tipo de praga ou doença na plantação?**
- “Graças a Deus” até agora não. Os meninos tratam muito bem, controlam tudo muito bem e a gente não tem nada disso, não.
- **A Sra. tem alguma área de mata ou capoeira no sítio?**
- Tem o pasto, e no pasto tem sempre um pouco de mato, porque a gente ainda não tem nenhum bicho lá dentro, não tem vaca nenhuma ainda.
- **Vão ter?**
- Tamô com vontade de cercar e colocar uns lá sim.
- **A Sra. acha bom ou ruim ter esta área de pasto lá?**
- É bom, tem água é bom mesmo.
- **Quer dizer que a Sra. tem água em suas terras?**
- Tem neste canto, porque tem a água que vem prá horta.
- **Então não é água do vizinho só que a Sra. usa...**
- É do vizinho mas vem e passa por lá, né? (Não entendi)
- **O que a Sra. acha que tem em seu sítio que mais valoriza ele?**
- É a horta que a gente tem lá.
- **E tem alguma coisa em seu sítio que a Sra. não gosta?**
- Ah, eu adoro lá o sítio, viu? Eu gosto de tudo que tem lá.
- **A Sra. acha a vida no sítio mais fácil ou mais difícil do que antigamente?**
- A hoje está bem mais fácil... Olha eu criei meus filhos lá no Paraná em Londrina que era a cidade... Olha pra encurtar a história eu criei meus filhos tudo em casa, o 1º até quase a chegar no último, mais no último (penúltimo, o 10º filho) tava tudo pronto prá ele nascer mais eu não tinha força, aí levaram eu no “jipe”, e então, a estrada estava horrível e a gente foi saculejando por aquela estrada, na chuva, mas aí eu cheguei lá me deram uma injeção e eu fiquei boazinha. Eu tive tudo em casa menos o caçula porque depois deste eu fiquei com medo e aí fiz pré-natal. Aí meu marido tomava umas “pinguinhas” e chorava dizendo que queria ter um filho “paulistinha”, e eu falei prá ele, “que paulistinha que nada!”. Mas prá esse eu fiz o pré – natal e tive ele lá em Londrina no Hospital. Eu ganhei ele e

operei lá mesmo. Eu tinha 36 anos e já tinha os 11, aí o médico disse que eu ainda podia ter mais uns 5. Mas eu disse que não queria mais não. Eu agora já tenho 18 netos, prá dezenove.

- **Parabéns! Todos moram junto com a Sra.?**
- Tem uns comigo, eu moro na agrovila, e tem um filho que mora no sítio, o mais velho mora em São Paulo, um casal mora em Ibitinga, uma mora em Tabatinga, duas moram lá comigo no assentamento Bela Vista, uma mora no Chibarro, uma mora aqui na cidade. Tudo meio por aqui, por perto.
- **Vocês se encontram geralmente?**
- Nossa quando vai é uma festa, até a pressão cai.
- **A Sra. já ouviu falar em Meio Ambiente?**
- Já ouvi falar sim, mas não entendo muito o que é Meio Ambiente, sempre vejo assim, né, mas não sei não, não estou por dentro ainda.
- **Quem a Sra. acha que deveria orientar a Sra. sobre o que é Meio Ambiente?**
- Como assim?
- **Quem deveria orientar, a escola...**
- Ah é né? a escola, uma reunião, a pessoal do assentamento deveria sei lá, fazer umas reuniões e contar prá gente, né?
- **A Sra. sabe me dizer qual é a renda da Sra.?**
- Olha menina, aqui não tá muito bom não, viu? Tem vez que a gente faz R\$ 10,00, tem vez que a gente faz R\$ 15,00 tem vez que faz R\$20,00, conforme as coisas que a gente trás. Olha até agora que já são 7:30 hs, eu fiz R\$ 1,00 (um real), não, fiz R\$ 0,50 ( cinquenta centavos). Tem dia que vai bem, tem dia que não.
- **Obrigada pela entrevista.**

**(3) Entrevista com a Sra. 3 em 24/05/2003. ( Esta senhora estava ao lado do marido na feira, o que ela não sabia, ele respondia)**

- **Em que ano a Sra. nasceu?**
- Nasci em 14/01/1951.
- **Em que cidade a Sra. nasceu?**
- Aqui mesmo em Araraquara.
- **A Sra. sempre viveu na roça?**
- Sempre.
- **Desde que a Sra. nasceu?O pai da Sra. já era da roça?**
- Foi. A vida nossa na roça não foi fácil, não. Desde os 7 anos eu já andava atrás de meu pai, e meu pai não era meu pai, quem me criou foi meu padrinho e eu perdi minha mãe eu tinha um ano e meio. Aí quem me criou foi meus padrinhos. Então desde os sete anos eu ia levar almoço prá ele e já ficava lá na roça prá trabalhar. Eu ia na escola e já vinha correndo da escola meio dia e meio, uma hora prá pôde levar o almoço e o café, e já ficava de vez com ele, que não era meu pai. Eu conheci meu pai, só que ele vivia trabalhando prá um, trabalhando prá outro, então eu não chamava este que me criou de pai, chamava de tio, a mulher dele sim, eu chamava de mãe. Mas ele era tio. Daí eu limpava, fazia as rodinhas assim nos pés

de café, aí ficava lá até umas 4:00, 5:00 hs. Depois a gente vinha embora, depois nós viemos prá cidade, ficamos na cidade acho que um ano e não deu certo aí nós voltamos prô sítio de novo, acho que eu tinha uns 9 anos aí ficamos no sítio até quando eu tinha 18 anos. Neste sítio aqui em Araraquara. Aí eu vim prá cidade eu tinha quase 19 anos, aí fiquei mais um ano aqui, aí casei e fui prô sítio de novo. Aí a gente ficou mais uns dois anos no sítio e daí eu voltei e ficamos talvez uns 3 anos na cidade mas daí a gente voltou prô sítio onde estamos até hoje.

- **A Sra. estudou?**
- Estudei até o 4º ano depois não deu mais.
- **A Sra. está estudando agora, porque tem um pessoal estudando no assentamento.**
- Não eu não.
- **A Sra. é casada? Em que ano o marido da Sra. nasceu? Como ele se chama?**
- Sou, meu marido nasceu em 14/05/ 1951.
- **Vocês sempre trabalharam na roça?**
- Sempre.
- **A Sra. tem filhos? Eles trabalham com a Sra.?**
- Tem 3 filhos, mas só um trabalha com a gente.
- **Então são em 3 trabalhando na roça?**
- É 3.
- **Tem mais alguém que trabalha com a Sra. às vezes?**
- Não é só nós mesmo.
- **Este filho da Sra. sempre trabalhou na roça com vocês? Desde pequeno?**
- Sempre. Desde criança.
- **A Sra. tem algum outro meio de ganho, ou só a roça?**
- Só a roça.
- **O marido da Sra. também?**
- É. Ele já trabalhou na Chevrolet, na rádio Cultura e tudo, mas vai e volta, não consegue receber ordem de patrão e fica com saudades da roça.
- **Que tamanho tem o sítio de da Sra.?**
- Ah, isso eu não sei. ( ela tenta perguntar ao marido, mas ele está atendendo).
- **A Sra. mora no assentamento?**
- É somos assentados do sítio Bela Vista. Faz 12 anos que a gente tá lá.
- **A Sra. mora na cidade ou no sítio?**
- Eu tô na cidade porque to, cuidando de uma tia que tá doente. Mas meu marido tá lá. Mas isso é porque a tia tá doente. Porque eu moro no sítio.
- **A Sra. e seu marido fazem parte de algum tipo de cooperativa, associação...**
- Por enquanto não.
- **Por que não?**
- O marido respondeu que não faz parte de nada disso, pois não está precisando e não quer gastar dinheiro com isso.
- **O que vocês plantam na roça?**

- De horta a gente planta tudo, menos couve-flor.
- **A Sra. sabe me dizer se vocês plantam além da horta, cana ou milho, como os outros sítiantes que eu tenho entrevistado?**
- Não porque nosso sítio é pequeno, não a gente não tem 6 alq.
- **Qual a área de seu sítio?**
- (Pergunta ao marido) a gente tem 3 alq. E tudo plantado com horta.
- **A Sra. e seu marido plantam horta o ano inteiro? E fazem algum tipo de rodízio?**
- A gente sempre troca a verdura (o marido é quem responde), porque as plantas nascem melhor assim.
- **Fora a agricultura, a Sra. tem algum tipo de ganho?**
- Não, nada.
- **A Sra. me disse que vocês são em 3 trabalhando...**
- Não a gente é em 4, tem minha nora também.
- **Como a Sra. e seu marido comercializam a sua produção?**
- A gente vende tudo aqui na feirinha. Aqui a gente vende bem.
- **A Sra. e sua família então só vendem nesta feira de sábado?**
- Não meu filho vende na feirinha da Integração, que tem em dias alternados, né? segunda e terça-feira. Meu filho que ia nestes dois dias, mas agora ele passou um dia para o pai, porque ficou muito apertado prá ele.
- **Porque que ele não está podendo ir nos dois dias?**
- Porque tá muito corrido, né? tem que deixar a criança na creche, e tem que colher tudo encaixotar e plantar e cuidar da horta, então tá muito corrido prá ele ter dois dias lá e mais um dia aqui ( o filho tem uma banca aos sábados ao lado da deles).
- **A Sra. tem irrigação?**
- Usa, tem água da mina, tem motor. A gente tem um poço.
- **A Sra. e seu marido usam algum adubo na plantação?**
- A gente usa só esterco.
- **Como vocês fazem a plantação? Vocês chegam na terra e aí?**
- Como a gente pode explicar isso, bem? (pergunta ao marido) A gente pega a enxada, limpa e pronto.
- **Só assim? Não usa mais nada, não usa máquinas?**
- Não a gente não tem.
- **E não alugam?**
- Com que dinheiro?
- **Certo então é só na enxada, mesmo. Vocês usam algum tipo de produto que acham que é ruim para a saúde?**
- Não.
- **Então vocês fazem uma plantação natural?**
- É natural.
- **Há quanto tempo o Sr. pratica a Agricultura Natural?**
- Sempre fizemos assim...
- **Vocês tem algum problema de pragas ou doenças?**
- E praga tá cheio! "Nossa Senhora"!
- **E como a Sra. faz para combater estas pragas?**
- Não tem jeito.

- **Qual é a área que vocês praticam a Agricultura Natural?**
- Uns 2 hec. (20.000m)
- **Vocês não utilizam nada?**
- Nada. Só o sapato.
- **Nada...**
- A única coisa que a gente usa é aquele veneno de pulgão prá couve, é a única coisa. Chama "malatião" é o mais fraquinho, mas faz tempo que a gente não usa. Esse veneno é fraquinho, muito fraquinho.
- **Vocês tem algum tio de mata ou capoeira no sítio?**
- Tem, a gente tem.
- **Porque tem?**
- (o marido respondendo) A gente tem uma reserva.
- **Vocês acham bom ter esta reserva?**
- Acha bom porque as reserva... os vizinhos acabam com as reserva, ninguém toma conta, nem o INCRA, nem polícia florestal, nem IBAMA, ninguém.
- **E porque vocês ainda mantêm esta área lá?**
- Porque a gente é obrigada, né, é a lei.
- **O que a Sra. tem em seu sítio que você acha que valoriza as suas terras?**
- Tudo valoriza a nossa terra, a gente fez umas benfeitorias.
- **Quais são as benfeitorias?**
- Tem 3 represas d'água, duas casas, tem a horta, tem energia elétrica, que a gente que trouxe.
- **O que a Sra. tem no sítio que vocês não gostam?**
- Tiririca!
- **A vida no sítio hoje é mais fácil ou mais difícil que antigamente?**
- (o marido responde) Mesma coisa. Ela diz, que a única facilidade é ônibus na porta de casa a gente então tem essa facilidade de transporte, mas na plantação não tem não.
- **Vocês já ouviram falar em Meio Ambiente?**
- Já, na rádio, na televisão.
- **E vocês sabem o que é Meio Ambiente?**
- Não a gente não sabe. A gente devia saber, né?
- **E quem a Sra. acha que deveriam passar esta informação para vocês?**
- O pessoal do Incra e do assentamento.
- **A Sra. saberia me dizer quem é o responsável pelo Meio Ambiente?**
- Não. (o marido responde) é a turma do Incra e da Polícia florestal.
- **O Sr. sabe me dizer mais ou menos sua renda agrícola?**
- R\$ 1.000, 00 (mil reais) por mês, mais ou menos.
- **Vocês praticam a Agricultura Natural?**
- Como é isso?
- **Quando não utiliza nenhum tipo de produto químico na plantação.**
- A gente não tem dinheiro prá comprar nada destas coisas, então a gente faz agricultura natural.
- **É compensador para vocês trabalhar com a agricultura?**

- É porque a gente só sabe fazer isso, né? que outra coisa a gente poderia fazer?
- **A Sra. considera que a sua vida, a sua família vive bem por que vocês são agricultores?**
- Foi, sempre fiz isso, né?
- **Muito obrigada.**

**(4) Entrevista como Sr.4 em 24/05/2003.**

- **Em que ano o Sr. nasceu?**
- Nasci em 1938, na cidade de Rincão.
- **Em que ano o Sr. se mudou para Araraquara ?**
- Em 1986, antes disso eu morei em Brasília.
- **O Sr. sempre trabalhou na roça?**
- Sempre trabalhei na roça.
- **Mesmo em Brasília, com o período de seca que tem naquela cidade?**
- Sim, mesmo em Brasília em 26 anos que eu morei lá eu ganhei tanto diploma do Ministério da Agricultura, por causa da plantação.
- **Fale um pouquinho da vida do Sr. antes de o Sr. vir morar em Araraquara.**
- Minha vida, eu sempre trabalhei na agricultura junto com meus pais, a gente trabalhava com cana lá em Sertãozinho, depois disso fui prá Piracicaba, e aí fui prá Brasília, depois eu vim prá cá.
- **O Sr. estudou?**
- Fiz o 1º grau, até o 4º ano.
- **O Sr. é casado?**
- Sou.
- **Em que ano a esposa do Sr. nasceu?**
- Em 07/06/1944.
- **O Sr. já era casado quando veio para Araraquara?**
- Sim.
- **A sua esposa sempre trabalhou com o Sr. no campo?**
- Sempre trabalhou comigo no campo.
- **Vocês têm filhos?**
- Temos 3 filhos.
- **Os seus filhos trabalham com o Sr.?**
- Não, tem 2 morando no Japão e um em Indaiatuba.
- **Este de Indaiatuba trabalha no campo?**
- Não ele trabalha no comércio.
- **Como foi sua vida no campo quando o Sr. era criança?**
- Minha vida sempre foi de agricultor, meus pais sempre foram arrendatários, eu tive uma vida normal.
- **Qual o tamanho do sítio do Sr.?**
- Meu sítio aqui em Araraquara tem 21 alq.
- **O Sr. tem outro sítio?**

- Eu já tive fazenda em Brasília, tive sítio em Sertãozinho, bom na realidade era dos meus pais, né, agora essas terras daqui são nossas. Mas hoje eu só tenho este de Araraquara.
- **Vocês têm alguma área de capoeira, ou mata em seu sítio?**
- Não tem, a gente tem uma área de brejo.
- **Por que vocês mantêm o brejo, porque não é possível plantar nada neste local, por que não precisam deste espaço....**
- Por que tem uma mina que nasce lá, né, mas a gente gostaria de usar este lugar.
- **E porque não usam?**
- A gente acha que não pode, que é proibido por causa da mina que nasce lá, né.
- **O Sr. faz parte de alguma associação, sindicato ou cooperativa?**
- Faço parte do Sindicato cooperativo COMAPA, REGAR, Sindicato dos Plantadores de cana de Guariba, a gente é fornecedor de cana também.
- **De cana natural?**
- Não, é a usina que planta, a gente só dá a terra, eles fazem o resto.
- **O que o Sr. planta em sua horta?**
- Cana, hortaliças eu ainda tenho gado, porco, galinha.
- **E além da agricultura o Sr. tem algum outro meio de ganho?**
- Eu tenho, porque morei 7 anos no Japão, com o dinheiro que eu trouxe, eu comprei 3 casas na cidade, que estão alugadas. A gente vive disso também.
- **Em que ano o Sr. foi para o Japão?**
- Fui em 1991 e fiquei até 1998 lá.
- **Nestes anos que o Sr. passou no Japão, quem cuidou de suas terras aqui?**
- Tinha já o pedaço que estava arrendado para a usina, e dois irmãos meus cuidavam também.
- **Com o que o Sr. trabalhou no Japão?**
- Eu dirigia a empilhadeira em uma fábrica de papel.
- **Como o Sr. comercializa a sua produção?**
- Eu colho e trago aqui na feira, levo aos supermercados, levo em restaurantes, quitanda, todos esses lugares que vendem produto orgânico.
- **O Sr. utiliza irrigação?**
- A gente usa sim.
- **Aonde o Sr. capta a água que utiliza na irrigação?**
- Tem uma nascente, uma mina d'água em baixo e a gente tem um motorzinho que puxa a água, e uma roda d'água que abastece a casa, tem lá uma caixa de 10000 lts.
- **O Sr. usa algum adubo em sua plantação?**
- Na minha plantação a gente usava adubo antes de entrar na REGAR, mas agora a gente, por orientação da REGAR, usa às vezes um pouco de uréia, mas normalmente a gente não usa nada.
- **Como o Sr. faz a sua plantação?**
- Eu acordo bem cedo, as 4:00 hs, e a gente trabalha até tarde, a gente só usa um trator para transportar as coisas pesadas, como o adubo, o resto é

manual, mesmo. Tenho também um tratorzinho que ajuda a gente a fazer os canteiros.

- **O Sr. acha que utiliza algum produto em sua plantação que pode ser prejudicial a saúde?**
- Eu usava antigamente, mas hoje não uso mais. A gente só usa um pouco de calda de fumo. Quando a gente trabalhava com fruticultura em grande escala a gente usava sim, hoje eu tenho muita preocupação com isso a gente não usa mais. Nem herbicida eu não uso mais.
- **Quantas pessoas trabalham com o Sr.?**
- Somos em 5 pessoas.
- **Tem alguma coisa no sítio do Sr. que o Sr. não gosta?**
- Tiririca.
- **A vida no sítio hoje é mais fácil ou mais difícil que antigamente?**
- A vida é mais fácil, porque tudo que a gente pretende a gente consegue.
- **O Sr. já ouviu falar em Meio Ambiente ?**
- Como assim?
- **Sabe o que é Meio Ambiente?**
- Não, não sei, isso alguém tem que explicar para mim.
- **Quem o Sr. acha que deveria ser u responsável por explicar ao Sr. esta questão?**
- Eu acho que a orientação deveria vir dos técnicos, os técnicos deviam vir e explicar para a gente, né?
- **O Sr. acha que o Sr. cuida do Meio Ambiente? (eu dou uma pequena explicação do que é o Meio Ambiente)**
- Ah! É isso, então quer dizer que a água, tudo o que a gente come, os animais, a terra, minha família é tudo Meio Ambiente? Então a gente cuida sim, e muito. A gente tem muito amor a tudo isso. Quem não tem amor com essas coisas, não tem amor em nada.
- **Quem deveria ser o responsável por cuidar do Meio Ambiente?**
- Somos nós mesmos, né? Os donos das terras, não é?
- **Faz dois anos que o Sr. lida com a Agricultura Natural, o que levou o Sr. a trabalhar com a Agricultura Natural?**
- Bom, isso é por que eu sentia que eu conseguia plantar uma verdura e tinha uma planta bonita, que era bonita, mas eu sabia que aquilo não fazia bem a saúde de ninguém e isso ficou martelando na minha cabeça, foi por isso.
- **O Sr. sentiu alguma mudança na área de plantio do Sr. depois desta mudança?**
- Senti bastante.
- **Que tipo?**
- A terra ficava ressecada, e agora não fica mais, a gente deixa a terra coberta, né e a terra fica macia e cheirosa, a água penetra bem na terra, hoje a gente tem bastante minhoca.
- **E tem algum tipo de animal?**
- Ah, tem a gente tem um monte de passarinho porque a gente tem bastante frutífera, né? eles ficam tão a vontade que tem dia que entram dentro de casa. A gente tem amor no que a gente faz, então a natureza retribui.



- **Qual é a área que o Sr. usa para a horta?**
- O quintal e a nascente dá 1, no máximo 2 alq. De cana eu tenho 18 alq plantados.
- **O Sr. acha compensador ter a Agricultura Natural?**
- Eu acho que no momento é sim, a mercadoria está cada vez mais bonita e sai muito fácil.
- **O Sr. saberia me dizer qual a renda do Sr. com a agricultura?**
- Olha hoje fica em torno de uns R\$ 1500,00 por mês. Mas ainda não é compensador porque a gente gasta para distribuir a produção, mas eu acho que vai ser compensador, sim a gente vai sobreviver disto ainda. Até porque dentro desta área de 2 alq, ainda tem bastante área para eu plantar.
- **O Sr. faz rodízio de culturas?**
- Faço, sempre troco, porque eu acho as plantas nascem melhor quando a gente faz assim.
- **Muito obrigada.**

**(5) Entrevista feita em 28/06/2003 com a Sra. 5.**

- **Em que ano o Sr. nasceu? Em que cidade?**
- Em 1977 nasci em Araraquara, mas fui registrada em Dobrada.
- **Por quê?**
- Porque eu fui registrada lá e eles erraram e colocaram como que eu tivesse nascido lá.
- **Então a Sra. morava em Dobrada? O sítio de vocês era em Dobrada?**
- A gente morava em Dobrada, mas eu não fui criada no sítio, eu tô no sítio faz só 5 anos.
- **A Sra. está trabalhando no sítio desde que se casou, certo?**
- Isso.
- **Antes de se casar, ou seja de trabalhar no sítio, o que a Sra. fazia?**
- Eu sempre fui do lar
- **A Sra. estudou?**
- Até a 6º série.
- **Em que ano a Sra. se casou?**
- Em 1992.
- **Em que ano o marido da Sra. nasceu?**
- Ele nasceu em 1969.
- **A Sra. me disse lá atrás, que está na roça há 5 anos e que foi para a roça depois de casada, mas já faz 11 anos que a Sra. se casou, então de 1992, até 1997/8, vocês já moravam aqui?**
- Não a gente morava em Matão, ele sempre trabalhava na roça de laranja e eu sempre fui do lar.
- **A Sra. tem filhos?**
- Tem dois. A mais velha com 10 e a mais nova tem 8.
- **Como era a sua vida quando a Sra. era criança?**
- Era boa, normal.
- **A Sra. sabe me dizer o tamanho do seu sítio?**

- Se eu não me engano tem 6 alq.
- **A Sra. e seu marido são assentados?**
- Somos.
- **De que assentamento?**
- Do Monte Alegre.
- **A Sra. mora na cidade ou no sítio?**
- No sítio.
- **Quantos anos faz que a Sra. está no assentamento?**
- 5 anos.
- **O que a Sra. planta na roça?**
- A gente tem manga, limão, planta milho para a criação, tem hortaliça.
- **A Sra. planta isso o ano inteiro? As mesmas coisas nos mesmos lugares o ano inteiro?**
- Não a gente varia, né.
- **Além do ganho com a plantação, sua família tem algum outro tipo de ganho?**
- Não.
- **Quantas pessoas trabalham com a Sra.?**
- Eu, meu marido e meu cunhado.
- **Como vocês comercializam sua produção?**
- Aqui na feira mesmo, né.
- **Vocês não vendem em nenhum outro lugar?**
- Não.
- **A Sra. utiliza irrigação?**
- A gente usa.
- **Onde vocês pegam a água?**
- A gente tem um tanque no fundo.
- **E de onde vem está água do tanque?**
- Vem do "córquinho", que passa por lá. A gente puxou da nascente, só que daí a gente, enc he os tanques e saí de volta sabe? Ela vem e volta para o mesmo lugar.
- **A Sra. usa algum tipo de adubo na plantação?**
- Não.
- **Como a Sra. faz a plantação? Vocês chegam na terra e daí?**
- Até que, sabe eu não sei bem, meu marido que faz essa parte.
- **Mas a Sra. não trabalha com ele na roça?**
- Ah, eu trabalho, né, mas eu não faço de tudo, mas eu ajudo a fazer canteiro, a esterocar,né.
- **E Vocês só usam o esterco na plantação?**
- Só.
- **A Sra. não usa nenhum outro tipo de adubo?**
- Não a gente usa tudo orgânico, a gente é da REGAR, então a gente não pode usar nada que não é natural, né?
- **Algum produto que a Sra. utiliza em sua plantação pode ser prejudicial a sua saúde?**
- Não. A gente faz a plantação orgânica.
- **A Sra. tem algum tipo de praga, doença na plantação?**

- A gente tinha pulgão, mas aí passaram o pessoal da REGAR, porque eles dão assistência, aí eles falaram para a gente passar um produto lá, né, uma preparação deles. Aí a gente passou e deu uma melhorada. A gente passou um negócio que eles chamam de EM.
- **A Sra. tem alguma área de mata ou capoeira no sítio?**
- A gente tem um pasto lá. A gente tem gado lá.
- **O que vocês têm em seu sítio que a Sra. acha que valoriza suas terras?**
- O nosso trabalho na plantação, agora tá tudo plantado e bonitinho, né?
- **Tem alguma coisa em seu sítio que a Sra. não gosta?**
- Não, tudo que tem lá eu gosto.
- **A Sra. já ouviu falar em Meio Ambiente?**
- Já.
- **A Sra. sabe me dizer o que é Meio Ambiente?**
- Como é que eu vou falar agora... A gente ouve muito nas escolas, em algumas palestras, mas eu não sei direito o que é não. Acho que as florestas, o sítio que a gente mora, onde tem mato e planta, né?
- **A Sra. acha que a vida no sítio hoje é mais fácil que antigamente?**
- Eu acho que era mais fácil antigamente, pelo que eu ouço falar, né.
- **O que eles te contam que te levam a pensar desta maneira ?**
- A maioria das pessoas de idade que eu converso, falam que a vida era mais fácil, que a televisão estragou muito, tudo virou um monte de ilusão e moda. Eles falam isso, né?
- **A Sra. sente falta de informação sobre o Meio Ambiente?**
- Acho que não.
- **A Sra. se sente responsável pelo Meio Ambiente? A Sra. acha que deveria cuidar do Meio Ambiente? Ou alguém?**
- Acho que todo mundo deveria, né.
- **A Sra. sabe me dizer qual é sua renda mais ou menos?**
- A gente ganha menos que R\$ 1000, 00 por mês, eu não sei dizer exato quanto. Porque varia né.
- **Porque vocês começaram a trabalhar com a Agricultura Natural?**
- A foi porque um agrônomo da REGAR que fez uma visita lá pra gente e a gente achou interessante e entrou.
- **Quantos anos faz que vocês plantam a Agricultura Natural?**
- Faz pouco tempo, só uns três meses.
- **A Sra. notou algum tipo de mudança, nesses três meses?**
- Acho que por enquanto não dá para notar.
- **O que vocês fazem de diferente em sua plantação agora, que não era diferente há três meses atrás?**
- Na minha opinião é mais saudável, né. A gente não usa mais agrotóxico, só usa esterco.
- **Então até há três meses atrás vocês utilizavam agrotóxicos em sua plantação?**
- Muito pouco.
- **A Sra sabe me dizer que tipo de agrotóxico vocês usavam?**
- “Tamarão”, “feijão”, esse tipo de coisas.

- **Que área da sua terra vocês utilizam a Agricultura Natural?**
- Em tudo, fora a área do gado, tá tudo plantado.
- **A Sra acha compensador a Agricultura Natural?**
- Acho que é, mas faz pouco tempo que a gente tá fazendo isso. Eu acho que as pessoas ainda não sabem que esse tipo de plantação faz bem pra gente então eles não compram muito, né. As pessoas que compram tão mal informadas ainda, né?
- **Você está me dizendo que o consumidor está mal informando, e a Sra acha que os agricultores estão bem informados sobre a Agricultura Natural?**
- Acho que sim.
- **A Sra tem mais alguma coisa para dizer?**
- Não .
- **Muito obrigada.**

**(6) Entrevista com o Sr. 6 realizada em 28/06/2003.**

- **Bom dia! Em que ano o Sr. nasceu? E em que cidade?**
- Nasci em Cassaratiba- MG. Em 1950, 23/04/1950.
- **Quando o Sr. se mudou para Araraquara?**
- De Minas eu fui para Guariba, de Guariba eu mudei para a região de Araraquara, hoje município de Motuca.
- **Onde o Sr. mora?**
- No assentamento Monte Alegre.
- **O Sr. sempre viveu na roça?**
- Quando eu morava em Minas eu trabalhava mais com o garimpo, às vezes roça, por que do mês de Abril até Outubro a gente estava no garimpo aí até o mês de abril de novo, a gente voltava para a roça.
- **O que o Sr. garimpava em Minas, ouro, pedra?**
- Ouro no leito do rio tinha também diamante, e cristal, e por recordação eu trouxe comigo uma pedra de cristal que eu tenho guardada comigo.
- **Em que ano o Sr. se mudou para a região de Araraquara?**
- Em 1985, desde 1985 que estou nesse assentamento.
- **Por que o Sr. veio para cá?**
- Todos os nortistas, seja do norte do Brasil, ou do norte de Minas ficam a procura daquela melhora que nunca encontra, e no nosso Brasil para achar a melhora, só pedindo para D'us do céu descer na terra para comandar, porque homem nenhum vai comandar para melhorar, não.
- **O Sr. acha que a vida do Sr. é melhor ou pior do que era quando o Sr. estava em Minas?**
- Eu creio assim que é um pouco melhor, por que eu trabalho, tem a renda para comer, comida não me falta, mas não sobra nada!
- **O Sr. estudou?**
- Não.
- **O Sr. sabe ler e escrever?**
- Já falo logo, só sei mesmo escrever o meu nome.
- **O Sr. é casado?**

- Sou casado.
- **A sua esposa trabalha com o Sr.?**
- Trabalha na roça comigo.
- **Quantas pessoas trabalham com o Sr. na roça?**
- Só eu e ela.
- **Qual o tamanho do sítio do Sr.?**
- 6 alq.
- **Tudo plantado?**
- A gente tem uma área de pasto, a gente tem um pouco de gado, e o resto é tudo plantado.
- **O Sr. sabe me dizer qual é a área que é plantada?**
- Metade, porque eu tenho cana para o gado comer, eu tenho uma área de manga, tenho café, que dá pra gente usar para o nosso café, eu não compro mais café, eu tenho parentes que a gente ajuda também, né.
- **Então o café o Sr. não tem para vender, mas e manga, tem?**
- A dois anos eu vendi a manga, agora não sei mais se dá.
- **A então o Sr. vendeu manga aqui na feira?**
- Não estou na feira, faz só 15 dias, é meu 2º sábado.
- **Ah! Então quanto tempo faz que o Sr. está plantando a Agricultura Natural?**
- Faz um ano, mas eu quero ficar aqui na feira, por muito tempo.
- **Porque o Sr. começou a plantar a Agricultura Natural?**
- Por que o pessoal que comprava direto de mim, falava para mim assim: faz natural, porque a gente só tá comprando natural. Aí eu parei com o outro e comecei com esta.
- **Qual a diferença do tipo de plantação que o Sr. fazia antes, para o de agora?**
- Porque agora, o natural, ela atrasa um pouco.
- **Como assim, atrasa?**
- O que é com adubo que tem que sair com 40 dias, sai mesmo com 40 dias, mas já o natural, varia 50, 60 dias às vezes até mais.
- **E isso é compensador ou não?**
- É compensador, para quem vai comer a verdura, porque é natural a gente não põe nada, nada mesmo, agora, para quem planta fica um pouco no prejuízo, né? Por quê nós tamô vendendo até um preço abaixo do que os produtos com agrotóxico.
- **Então o Sr. não acha compensador trabalhar com Agricultura Natural ?**
- Não, eu acho que é sim, porque a gente tá sabendo que tá vendendo um produto, que a pessoa chega aqui e vê que a folha tá mais limpa, e que ele pode até come sem lavá, se ele num tive nojo de um bichinho e um verminho, né.
- **A esposa do Sr. sempre trabalhou na roça?**
- Sempre, ela é nascida e criada no município de Guariba.
- **Quando o Sr. se mudou para cá o Sr. já era casado?**
- Já era.
- **O Sr. tem filhos?**

- Tenho dois, mas não trabalham lá não, um é casado e mora em Brotas, o outro mora em Guariba.
- **Como era a vida do Sr. quando o Sr. era criança?**
- A vida era igual a vida que eu tenho hoje, e u sempre vivi na roça, até os 16 anos, quando eu fui para o garimpo. Eu sempre gostei de plantar, né, é uma vida difícil, a minha mulher sempre fala para mim, que ela não entende porque que eu continuo nesta vida, porque eu já tinha esta vida dura lá no norte de Minas, aí vim para cá, e continuo nesta vida dura.
- **Então a sua esposa, não gosta da vida na roça?**
- Ela gosta, sim. Mas é duro, viu. Agora mesmo, eu tô aqui na feira, e ela tá lá, sozinha cuidando de tudo, começa de manhã tirando leite, mais tarde, trata do gado, e para um a mulher é bem pesado, e depois ainda tem que cuidar da horta, que é uma área grande, tem que estar sempre de olho para poder fazer a irrigação.
- **Vocês fazem irrigação? De onde vem essa água?**
- A gente tem que fazer. Essa água vem do rio, a gente tem uma roda d'água, essa roda gira e a gente tem uma bomba, e a gente tem dentro do sítio uma comporta, para guardar toda a água. A gente sabe que existe uma lei que não deixa desviar o rio, e eu acho certo, mas a gente não desvia não a gente só puxa com a roda e guarda na comporta, aquele pouquinho que vem já tá bom.
- **Você faz parte da REGAR?**
- Faço.
- **E de mais alguma associação ou só desta?**
- Só da REGAR.
- **O Sr. planta sempre as mesmas coisas, ou faz rodízio de culturas?**
- A gente faz rodízio, a gente tem que fazer, porque até as pessoas fazem rodízio nas coisas que elas comem, né. As pessoas quando tá frio que nem agora, elas querem verduras de cozinhar, fazer refogadinho, e quando tá mais quente, elas gostam de muita salada, agora a gente quase não vende alface.
- **O Sr. faz rotação somente nas hortaliças ?**
- É a gente planta, feijão carioquinha, milho, a gente troca às vezes por feijão de porco.
- **Além do ganho coma a agricultura, vocês têm algum outro tipo de ganho?**
- Eu não.
- **Como o Sr. comercializa a sua produção?**
- A gente vem aqui prá vender e a gente vende lá no sítio também.
- **O Sr. usa algum adubo na plantação?**
- Não. A não ser quando a gente planta o milho, porque no milho a gente é obrigada a usar, né, aí a gente usa aquele 4/14/8.
- **Como o Sr. faz a sua plantação?**
- A primeira coisa é pagar o trator para preparar a terra, ele faz às vezes duas gradeação, ou uma tombação e uma gradeação. Aí já vem com a semente, planta a semente, aí tem o cultivo da plantação, aí é só esperar a colheita.

- **Então vocês utilizam o trator só na 1º parte da plantação?**
- Até plantar eu uso o trator também, se não fica difícil.
- **Vocês utilizam alguma coisa em sua plantação que você acha que pode ser prejudicial à saúde?**
- Não.
- **O Sr. tem algum problema com pragas ou doenças na sua plantação?**
- Só a formiga saúva, a gente tem que matar ela , a gente não dá conta não. A gente prepara um veneno com mandioca, a mandioca atrapalha ela. Por que as usinas combatem a saúva com “regente”, um veneno bravo aí, sabe, a gente não usa isso não. É muito caro!
- **Se o Sr. pudesse usar este veneno, o Sr. usaria?**
- Ah, não usaria não, tem muita coisa ruim acontecendo no mundo, essa coisa de terremoto, por exemplo, só existe em terra que não tem a saúva.
- **O Sr. tem alguma área de mata ou capoeira no sítio?**
- Não , o sítio é pequeno, sabe, e tinha a área de eucalipto aí a gente tirou os eucaliptos e ficou limpo. Tem as arvores que a gente plantou, né. Tem Ipê, umas que eu não me lembro o nome, tem nativa daqui mesmo, tem anjico.
- **Porque o Sr. plantou estes tipos de árvores?**
- Eu achei que precisava, que era bom para a terra, para os animais.
- **O que o Sr. tem em suas terras que o Sr. acha que valorizam elas?**
- Olha, as coisas que a gente fez, né, a gente pôs cerca, plantou árvore, a casinha que eu moro.
- **O Sr. acha mais fácil a vida no sítio hoje do que antigamente?**
- Ah! É bem mais fácil, a gente hoje tem ônibus na porta para levar as crianças para a escola! E se a gente precisar esses ônibus levam a gente também. Antes o ônibus escolar não podia dar carona, e também tem um ônibus que passa duas vezes por semana. A gente tem telefone na área comunitária, a gente pode chamar uma ambulância se precisar, sabe, ela demora, mas vem, isso é muito bom , sabe.
- **O Sr. já ouviu falar em Meio Ambiente?**
- Já.
- **O Sr. saberia me dizer o que é Meio Ambiente?**
- Assim meio mais ou menos, pode ser? A natureza mesmo, como eu posso entrar em uma reserva com um motor, ou um machado? Para acabar com tudo?
- **Onde a gente tá é Meio Ambiente?**
- Não.
- **O Sr. cuida do Meio Ambiente?**
- É difícil, né, eu peleo para cuidar, mas eu dou um jeito de cuidar, eu acho que é ... eu sou contra matar animais que vivem no mato, eu sou contra.
- **O Sr. sente falta de informação sobre o Meio Ambiente?**
- Tem bastante, né, mas a gente, mas falta sim, viu? Lá onde a gente vive, perto tem uma reserva, de domingo sempre tem caçador lá, mas a gente nunca viu um guarda, nem umzinho só.
- **O Sr. sente falta de informações então?**

- Não eu sinto falta de polícia, de autoridade, que chega lá e põe esses caras prá correr, a vida ta difícil prá todo mundo, mas não precisa matar os bichinhos, não.
- **Quem o Sr. acha que é o responsável por cuidar do Meio Ambiente?**
- Lá dentro da Monte Alegre, a polícia florestal. Aliás em todos os lugares que tem mato, e planta é a polícia florestal.
- **Quando que o Sr. ouviu falar em Agricultura Natural?**
- Já faz tempo, viu.
- **Porque o Sr. resolveu trabalhar com a Agricultura Natural?**
- Eu fui em muita reunião aí vi que é melhor prá saúde, prá terra, né, até prá minha saúde, sabe?
- **Sentiu alguma mudança na área de plantio desde que mudou para a Agricultura Natural?**
- A gente sente sim. É melhor para a gente vender, e no sítio, o sítio está mais bonito, meus vizinhos tudo falam prá mim, sabe?
- **Em todo o sítio o Sr. usa a Agricultura Natural?**
- Não só nas hortaliças, deve ser talvez um alq., na manga, eu não planto natural, não, mas agora eu vou usar, eu já to cercando a área e plantando feijão de porco lá.
- **O Sr. acha compensador esse tipo de agricultura?**
- Eu acho.
- **O Sr. sabe me dizer a sua renda mais ou menos?**
- Agora, eu não sei...olha, não chega a R\$ 1000,00 por mês, mas tem mês que é um pouco, melhor.
- **Muito obrigada.**

**(7) Entrevista Sra. 7 realizada em 28/06/2003.**

- **Em que ano a Sra. nasceu?**
- Nasci em 1945, em Araraquara.
- **A Sra sempre trabalhou com plantas, na roça?**
- Não, eu comecei trabalhando como telefonista, trabalhei na Telesp, em São Paulo no departamento de ações, como secretária de escola, fiz um monte de coisas. Aí um dia comecei com uns problemas de saúde, de respiração, e pedi transferência para cá, já que minha família continuava aqui, foi nesta época que meu pai comprou uma chácara, pequena, viu? Bem pequenininha, muita gente fica falando...mas ela tem só 5000m, e ainda é dividida em 6 pessoas, duas tem 500m cada uma e os outros tem 1000m cada um, eu e meu pai que temos a parte da frente da chácara, temos 500m.  
E essa chácara fica muito longe da cidade, então, como a gente foi morar lá, não compensava eu vir até a cidade para trabalhar, mas eu nunca tinha plantado nada na vida, nem um maço de cebolas, mas aí comecei a plantar verduras, e tudo que eu plantava crescia bonito que dava gosto! Eu plantava no terreno do nosso vizinho de frente, que tinha 1 alq., porque o nosso terreno era pequeno.
- **Aonde a Sra. planta as suas flores?**



- O vizinho, vendeu a chácara dele, então eu tive que voltar a me virar no nosso terreno. Aí como verdura ocupa bastante espaço, eu tive a idéia de plantar em baixo das árvores, mudas de plantas, mas eu comecei com mudas de plantas medicinais, tipo hortelã, carqueja, boldo, essas coisas. Então eu levava para feira as minhas verduras e mais minhas ervas medicinais. Aí sempre tinha um que pedia uma florzinha, outra florzinha, aí eu fui para Holambra fazer curso, mas aí eu não tinha espaço para plantar todas as Flores que eu queria, então, hoje eu planto uns tipos de flores e mudinhas, e o restante eu compro direto de Holambra, porque tem semanalmente um caminhão deles que vem para cá. Sabe na minha casa eu planto as flores que se adaptam bem na região, é mais fácil. Sabe assim eu posso ter um preço bom, e quando as minhas freguesas precisam de alguma coisa, eu posso trazer.
- **A Sra. tem então as mudas todas em vaso, ou tem na terra também?**
- Ah! Tem dos dois tipos, tem umas mudinhas que não gostam muito de ser transferida, e tem aquelas que se adaptam bem a qualquer coisa, então eu tenho muda na terra e em vaso. Orquídea, por exemplo, é em vaso, já a arruda, eu tiro a semente dela, e semeio no chão mesmo.
- **A Sra. disse que tem um filho, ele trabalha com a Sra.?**
- Não, ele estuda de manhã, na parte da tarde, um dia ele tem inglês, no outro tem dentista, porque ele usa aparelho, sabe e tem que vir apertar as vezes, tem dia que ele tem aula de Educação Física. E eu moro longe, na estrada que vai para Bueno.
- **A Sra. é casada?**
- Não sou separada. E voltando ao meu filho, eu quero que ele estude, ele está na sétima série, tem que fazer lição. Eu quero uma vida melhor para ele, sabe.
- **Além do que a Sra. ganha com a sua plantação, a Sra. tem algum outro tipo de ganho?**
- Não, só a pensão do pai do meu filho, mas faz mais de 6 meses que ele está desempregado, então não posso contar com isso, não.
- **Como era sua vida quando criança?**
- Não gosto de falar sobre isso, minha vida foi horrível e eu não quero falar sobre isso.
- **A Sra. faz parte de alguma associação ou cooperativa?**
- Não.
- **Aonde a Sra. mora?**
- Eu moro na estrada que vai para Bueno de Andrade, da represa municipal até em casa, dá uns 3 km.
- **A Sra. tem alguém que ajuda na plantação?**
- Tem um garoto que me ajuda faz uns dois anos. E eu já faz uns 18 anos que eu trabalho na horta, e com flores, há 6.
- **Como a Sra. comercializa a sua produção?**
- Só em feira livre e nesta feira de sábado.
- **A Sra. utiliza irrigação?**

- Não, eu até tenho, quando eu plantava no terreno da frente, eu usava, mas agora, se eu ligar, eu molho mais os vizinhos do que as minhas terras. Eu uso mesmo a mangueira com água do poço.
- **A Sra. usa algum tipo de adubo?**
- Uso quando precisa, o 10/10., que é cobertura, né.
- **A Sra. acha que algum produto que a Sra. usa na sua plantação pode ser prejudicial a sua saúde?**
- Ah, eu usava, mas não é na flor, isso era na verdura, mas eu nem tô usando mais. Faz um tempo eu mesma fui parar no pronto socorro por causa deste produto. Veneno para pulgão. Agora, quando dá pulgão eu tiro todas as plantas e joga fora.
- **Então de pragas a Sra. só tem o pulgão?**
- É e só de vez em quando. Agora tem um pessoal aí que passou ensinando a gente a usar um produto natural contra o pulgão que eu gostei, viu? Os pulgão caíram tudo.
- **A Sra. tem alguma coisa na sua área que a Sra. não gosta?**
- Ah eu gosto de tudo que tem lá.
- **Hoje em dia é mais fácil viver da plantação que antigamente?**
- Ah, não. Antigamente era mais fácil. A terra era mais limpa.
- **A Sra. tem intenção de entrar em um assentamento?**
- Eu já me inscrevi uma vez, mas não ganhei a terra, acho que é porque eu tenho um filho só. Mas não sei para eu cuidar sozinha 6 alq. É muito.
- **A Sra. sabe o que é Meio Ambiente?**
- Sei sim, é proteger as floresta os rios para o nosso próprio bem. Tem que proteger porque some uma parte dos bichos e sobra outra, tipo as borboletas que ficam botando ovo nas minhas plantas e eu tenho que ficar esperta com as lagartas, viu.
- **Quem a Sra. acha que deveria ser os responsáveis por cuidar do Meio Ambiente?**
- Aquelas pessoas que gostam deste tipo de coisa, esses teriam um órgão nas prefeituras para cuidar desta parte, mas sem impedir as pessoas de sobreviverem, viu. Mas acho que as prefeituras tinham que ter um órgão, e os estados também, cada macaco no seu galho, entendeu?
- **Até que ano a Sra. estudou?**
- Fiz colegial completo. Sabe eu sempre morei na cidade, quem mora na cidade vai para escola, não é? Agora, não agora, eu moro quase que no mato.
- **Sabe me dizer de quanto é mais ou menos a sua renda?**
- Olha, é mais ou menos deve dar de R\$ 500,00 a R\$ 1000, 00.
- **Muito obrigada.**

**(8) Entrevista com a Sra. 8 realizada em 28/06/2003.**

- **Em que ano a Sra. nasceu?**
- Em 09/12/ 1966. Em Bandeirantes no Paraná.
- **Quando a Sra. veio para Araraquara?**
- Para Araraquara me mudei faz 8 anos, em 1995.
- **Do Paraná até chegar a Araraquara, por onde a Sra. passou?**

- De lá fui para Limeira, depois vim para cá no assentamento.
- **A Sra. sempre viveu na roça?**
- Não, eu morava em Limeira, a gente tinha comércio lá. Aí na época eu perdi minha mãe, e como eu sou filha única, e meu pai tinha conseguido uma terra no assentamento, eu decidi vir para cá com ele.
- **Então a Sra. trabalha com o seu pai?**
- Não, com o meu marido e dois filhos, todos trabalham na roça.
- **Em que ano seu marido nasceu?**
- Ele nasceu em 05/05/1967.
- **A Sra. estudou até que ano?**
- Até a sétima série.
- **A Sra. já era casada quando se mudou para cá?**
- Já era casada com filhos.
- **Seu marido sempre trabalhou na roça?**
- Não, em Limeira ele tinha oficina mecânica.
- **Qual o tamanho do sítio de vocês?**
- 61/2 alq., no assentamento Monte Alegre, em Motuca ( região de Araraquara)
- **A Sra. mora na cidade ou no sítio?**
- Moro no sítio. Eu tenho uma casinha lá em Limeira, mas eu moro no sítio aqui.
- **A Sra. faz parte de alguma cooperativa, associação ou sindicato?**
- Não.
- **O que a Sra. planta nas suas terras?**
- Lá a gente mexe com gado de leite e de corte, tem tanque de peixe e a gente mexe também com horta.
- **Qual é a área da horta?**
- Eu acho que deve ser de 11/2 alq.
- **Na horta a Sra. planta as mesmas coisas o ano inteiro, ou faz rodízio de cultura?**
- A gente faz um rodízio, não é sempre as mesmas coisas.
- **E além do seu ganho com a plantação a sua família tem algum outro tipo de ganho?**
- Tem, o meu marido tem, ele recebe(????), ele trabalha comigo na roça, também.
- **A Sra. me disse que seu marido trabalha com a Sra. na roça, seus filhos também trabalham na roça, qual é a idade deles?**
- Eles trabalham comigo, sim, um tem 10, o outro tem 8 anos.
- **Como a Sra. comercializa a sua produção?**
- Na feira livre, eu vendo e vendo lá no terminal de integração.
- **A Sra. utiliza irrigação?**
- Uso sim!
- **E de onde vem essa água?**
- Dos tanques de peixe.
- **E de onde vem a água dos tanques de peixe? Tem algum rio que passa por lá?**
- Não, tem uma nascente lá.

- **A Sra. fez os tanques de peixe direto em volta da nascente?**
- Não, na verdade esta nascente não fica dentro do sítio, ela fica lá em cima, são várias as pessoas que usam a água desta nascente, nós estamos em uma baixada, e tem roda d'água lá, e tem muita água, todo mundo se abastece com as águas de lá.
- **A Sra. usa algum tipo de adubo em sua plantação?**
- Uso, uso destes orgânicos, uns adubos, eles fazem umas garrafas.
- **Quem faz?**
- O moço aqui mesmo da feira.
- **Mas a Sra. não sabe o que vai dentro desta garrafa...**
- É calda bordalesa...é bem natural.
- **A Sra. sabe me dizer como vocês fazem a sua plantação?**
- É a gente usa esterco, sabe o meu marido tem um trator pequenininho, chama "tobata" e este trator vai passando e vai fazendo todos os canteiros, ele vai passando e vai deixando bem alto, depois é só colocar esterco e plantar.
- **A Sra. acha que usa algum tipo de produto, na sua plantação que seja prejudicial a sua saúde?**
- Não.
- **A Sra. tem algum tipo de praga ou doença na sua plantação?**
- Ah, por a gente não usar veneno mais tóxico, a gente tem praga sim. Aí eu coloco essa calda, que não combate nada, não, essa calda é muito fraquinha.
- **A Sra. tem alguma área de mata ou capoeira no seu sítio?**
- Tem a reserva, fica dentro do sítio.
- **Por que a Sra. tem essa área dentro do sítio, porque é obrigado por lei ou por que a Sra. gosta?**
- Lá nos papéis que a gente tem. Já tá falando que naquela área não pode mexer, lá tem orquídea, você entra assim dentro da mata e tem várias orquídeas nas árvores. Eu gosto desta área, ela é muito bonita.
- **O que a Sra. tem em seu sítio que a Sra. acha que valorizam as suas terras?**
- Ah, tem os tanques de peixe, sabe, o sítio sempre teve muita água, a primeira coisa que uma pessoas que vem comprar o sítio pergunta, é se tem água. Porque várias pessoas já foram me perguntar se eu vendo meu sítio, mas eu não quero vender, não, mas eu sei que eles vêm por causa dos tanques e da água.
- **A Sra. considera a vida no sítio hoje mais fácil que antigamente?**
- Ah, eu acho, porque sei lá, ah, não sei te dizer, não.
- **A Sra. já ouviu falar em Meio Ambiente?**
- Já.
- **Aonde a sra ouviu, a Sra. sabe me dizer o que é Meio Ambiente?**
- Na televisão, teve palestra lá , a gente tem a reserva, então sabe, eu tinha umas 50 cabeças de cabrito, e as jaguatiricas comiam sempre as minhas cabritinhas, sabe, tem muito bicho nesta reserva, aí veio a Polícia Florestal, fez uma palestra, e eu perguntei o que que eu podia fazer, e o guarda falou que eu tinha que ter uma cabrita para a Jaguatirica e outra para mim, ele

falou várias vezes que a gente não pode matar os bichos de jeito nenhum. Que tem que preservar de todo o jeito.

- **A Sra cuida do Meio Ambiente?**
- A gente cuida, sim, a gente fez o tanque de peixe, e para isso a gente desmatamos as árvores, e tivemos que replantar TODAS as árvores que nós tiramos.
- **A Sra. acha que quem é responsável por cuidar do Meio Ambiente? A Sra. sente falta de informações sobre o Meio Ambiente?**
- Eu sinto falta sim. Acho que a gente tá muito mal informado, acho que o pessoal da polícia e as prefeituras, porque a polícia só vai lá de vez em quando, eles não cuidam daquela área, não. E a gente não sabe direito o que pode e o que não pode fazer. Eu acho que se todo preservar, vai ser bom. Eu acho que todo mundo tem que cuidar do Meio Ambiente.
- **A Sra. saberia me dizer qual é a sua renda agrícola?**
- Fica perto dos R\$ 1000,00.
- **Muito Obrigada.**

**(9) Entrevista com o Sr. 9, em 28/06/2003.**

- **Em que ano o Sr. nasceu?**
- Nasci em 10/09/1929, na Bahia.
- **Por onde o Sr. passou para chegar da Bahia até aqui?**
- O destino quis que viesse embora. Minha sogra quis vir para o Paraná, aí a minha mulher quis ficar com a mãe dela e a gente veio atrás. Trabalhamos no Paraná por bastante tempo, até que minha sogra faleceu, aí eu ainda fiquei lá muito tempo, trabalhei para os outros, mas aí a gente veio para o estado de São Paulo. E tamô por aqui. Aí a gente teve esta reforma agrária, né, aí a gente graças a D'us pegou um sítio para trabalhar e tamô lá trabalhando.
- **O Sr. sempre trabalhou no campo?**
- Toda a vida eu trabalhei no campo. Fui criado no campo.
- **O Sr. estudou?**
- Nada.
- **É casado?**
- Sou, ela tem 65 anos, nasceu em 02/03/1938.
- **O Sr. e sua esposa trabalham na roça?quem mais trabalha com o Sr.?**
- Trabalhamos, eu minha mulher e um filho.
- **Que tamanho tem o seu sítio?**
- 7Alq.
- **Conte-me um pouco da sua vida quando criança.**
- A minha vida sempre foi na roça, desde criança, eu me criei, cresci e me casei na roça. Para mim não tem igual. Eu não consigo ficar longe da roça, eu vou na cidade comprar alguma coisa e já quero voltar correndo.
- **O Sr. está no assentamento há quanto tempo?**
- Faz 10 anos já. No assentamento de Motuca, mas eu passei uns tempos acampado, aí faz mais, né. Fiquei quase três anos no acampamento. Aqui no Chibarro ( local entre Araraquara e Ibaté) eu saí da Bela Vista, fui para lá, aí pegamos o sítio, fui com a mulher e os filhos e ficamos por lá.

- **O Sr. mora na cidade ou no sítio?**
- Moro no sítio, eu não gosto da cidade.
- **O Sr. faz parte de alguma cooperativa, sindicato ou associação?**
- Por enquanto não faço, mas eu queria fazer sim, acho que é bom, né. Da mais animação trabalhar em grupo, eu acho, sabe, que deve ser bom. Mas por enquanto não deu certo, não, eles vem conversar de umas coisas lá, sabe, mas nunca deu certo. É a reunião sabe, a gente precisa ir na reunião, tudo certinho, é gostoso, sabe. Mas se der certo ainda, se D'us me der saúde, eu gostaria.
- **O que o Sr. planta na roça?**
- Olha feijão, arroz, milho, abobrinha, tudo que você tá vendo aqui vem lá das minhas terras.
- **O Sr. planta sempre as mesmas coisas nos mesmos lugares ou o Sr. faz rodízio?**
- Não a gente faz rodízio, sabe, é melhor pras plantas e prá terra.
- **Além do que o Sr. ganha com a plantação o Sr. tem algum outro tipo de ganho?**
- Tem a minha aposentadoria e a da minha mulher, é isso, não é? Isso ajuda muito porque tem mês que fica difícil, viu.
- **Como o Sr. comercializa a sua produção?**
- Eu vendo na feira aqui de sábado e em Motuca, tem uma feira de domingo lá.
- **Como o Sr. faz a sua plantação?**
- Olha eu, às vezes uso adubo, às vezes eu compro esterco, a gente faz as covas, põe esterco, adubo, molha e deixa uns 8 dias, depois planta.
- **O Sr. usa algum adubo químico?**
- Uso, eu uso adubo prá milho, a gente vai lá e pede adubo prá milho, mas tem vezes que a gente esquece, tem que usar no feijão também.
- **E para pragas o Sr. usa o que?**
- Usa o "Folidó" para a folhagem.
- **O Sr. utiliza irrigação?**
- Ah, eu não uso, sabe água tem bastante mas, eu ainda não pude pegar, eu tenho vontade de colocar irrigação, mas ainda não deu. Sabe, não sobra dinheiro, a gente usa o trator e paga R\$ 35,00/40,00 a hora do trator, num dá prá nada o que a gente ganha, sabe? Se eu tivesse um tratorzinho seria legal, a gente tem que plantar no sítio todo, sabe, meu sítio é tudo plantado e só nós 3 trabalhando, dá muito trabalho, nós economiza, mas não dá.
- **O Sr. utiliza alguma coisa em sua plantação que pode ser prejudicial a sua saúde?**
- Eu acho que às vezes acontece, sim porque nesse negócio da horta a gente não usa nada não, a gente planta lá e deixa, se deu, deu, se não deu paciência. Mas no milho, feijão e outras coisas, a gente usa veneno, né, aí sabe, eu não posso pagar trator, então põe a bomba de veneno nas costas e sai pela plantação, fazendo "tchi, tchi" e aquilo espirra na gente, sabe?
- **O Sr. tem algum problema de praga ou doença?**
- Sempre dá lagarta, esse ano mesmo, a gente perdeu 5 sacos de semente de milho. Plantei e perdi tudo. Tive o maior prejuízo.

- **O Sr. tem alguma área de capoeira ou de mata no sítio?**
- Não tenho.
- **O que o Sr. tem no sítio que o Sr. acha que valoriza as terras?**
- Água tem bastante. Tenho água da mina, água encanada no barraco, tem duas represas, uma delas é muito grande e a outra menor que agora a gente vai terminar ela. Tenho muita fartura de água graças a Deus.
- **Tem alguma coisa no sítio que o Sr. não gosta?**
- Não eu gosto de tudo.
- **A vida no sítio hoje é mais fácil ou mais difícil ?**
- Muito mais fácil, eu antigamente trabalhava pros outros, agora não o que é meu é meu! Eu não tenho escritura, mas eu sei que é meu, faz 10 anos que estou lá, e eu trabalho para mim, satisfeito da vida.
- **O Sr. já ouviu falar em Meio Ambiente?**
- Eu vejo falar mais, sabe eu não entendo nada.
- **Então o Sr. sente falta de informações sobre o Meio Ambiente?**
- Sinto porque tem muita coisa que a gente não sabe e que gostaria de saber.
- **Quem o Sr. acha que deveria ser o responsável por passar este tipo de informação?**
- Ah, eu acho que é o pessoal do governo, tem essa turma aí do ITESP. Eu gosto de aprender , sabe.
- **Quem o Sr. acha que é o responsável por cuidar do Meio Ambiente?**
- Ah, eu não sei nem o que é este tal de Meio Ambiente , então eu não posso te falar nada.
- **Sabe me dizer a sua renda agrícola ?**
- Por mês, bem trabalhado, deve dar uns R\$ 1000,00 por mês.
- **Muito obrigada**

**(10) Entrevista com Sra. 10, realizada em 26/07/2003.**

- **Em que ano a Sra. nasceu e em que cidade?**
- Nasci em 01/08/1948. Aqui em Araraquara.
- **Desde quando a Sra. trabalha na roça?**
- Desde os 7 anos, meu pai tinha um sítio e já punha a gente para trabalhar desde pequeno.
- **A Sra. estudou?**
- Até a 4<sup>o</sup> série no sítio, o sítio é no município de Araraquara, na estrada que corta o bairro bocaiúva.
- **A Sra. é casada?**
- Sou casada, meu marido se chama José Antonio da Silva, nasceu em 18/01/1939.
- **Desde quando ele trabalha com a Sra. no sítio?**
- Desde que nos casamos, porque eu casei e fui morar no sítio do pai dele, agora eu tô lá no sítio do Pai dele, que agora é nosso, o pai dele faleceu.
- **Então vocês têm um sítio de sua propriedade?**
- É, é nosso.
- **Seu marido sempre trabalhou na roça?**
- Sempre desde pequeno neste sítio que nós moramos hoje.
- **A Sra. tem filhos?**
- Tenho 1 de 31 anos que trabalha com a gente.
- **Qual é o tamanho do sítio de vocês?**
- 31/2 alq., aproximadamente.
- **Tudo plantado?**
- Tudo.
- **Como era a vida da Sra. quando criança?**
- Ia da escola pra roça, estudava de manhã e trabalhava à tarde.
- **Vocês moram na cidade ou no sítio?**
- Atualmente na cidade.
- **Faz parte de alguma cooperativa ou associação?**
- COMAPA.
- **Por quê?**
- Porque é uma cooperativa mista que vende produtos para a lavoura, o meu sogro já era associado e a gente continuou.
- **O que a Sra. planta no sítio?**
- Frutas, a gente planta muita laranja e banana nanica, agora estamos começando uma horta.
- **A Sra. planta o ano todo as mesmas coisas ou faz rodízio de culturas?**
- Não tem jeito de fazer rodízio com as árvores, mas na horta sim.
- **Além do que ganham coma plantação vocês têm algum outro tipo de ganho?**
- A gente tem uma casa alugada.
- **Quantas pessoas trabalham com vocês?**
- Somos em 3.
- **Como a Sra. comercializa a sua produção?**



- Aqui na feira de sábado, e tem uma outra feira no meio da semana que o meu filho, vai mas não vende muito lá não.
- **A Sra. utiliza irrigação?**
- Só na horta, na banana e na laranja não. Ah! Na cana também a gente não usa, a gente tem um pedaço do sítio arrendado para a cana.
- **A Sr. usa algum tipo de adubo na sua plantação?**
- Não atualmente não. Só adubo orgânico.
- **Que tipo?**
- Torta de mamona, também tem um composto feito em casa.
- **A Sra. acha que usa algum produto que pode ser prejudicial a sua saúde?**
- Atualmente não. Mas antes a gente usava.
- **Quanto tempo faz que vocês deixaram de usar?**
- Já faz uns 3 anos.
- **Tem algum tipo de praga ou doença na sua plantação?**
- Tem sim, a gente combate com orgânicos, agente tem deixado a plantação cheia de mato, dizem que dá mais resistência, né? e parece que está funcionando.
- **Vocês têm alguma área de mata ou capoeira?**
- Tem uma mata, é uma reserva permanente, e a gente acha aquilo tão bonito.
- **A Sra. considera bom para a propriedade possuir esta área?**
- Ah, é sim barra o vento, deixa mais fresco e mais bonito.
- **O que a Sra. acha que tem em seu sítio que valoriza as suas terras?**
- A gente tem água a plantação que é linda e a mata.
- **Tem algo em seu sítio que a Sra. não gosta?**
- Não.
- **A vida no sítio hoje é mais fácil ou mais difícil que antigamente?**
- É muito mais difícil, porque tá difícil de produzir por causa das doenças pragas e um monte de coisa.
- **Já ouviu falar em Meio Ambiente?**
- Mais ou menos.
- **Sabe me dizer o que é Meio Ambiente?**
- É o ar puro, as árvores, a água limpa, sei lá um monte de coisas.
- **A Sra cuida do Meio Ambiente? Como?**
- Procuro cuidar, não derrubando árvores, conservando as árvores, a gente procura não poluir.
- **Sente falta de informações sobre o Meio Ambiente?**
- Faz falta sim.
- **Quem a Sra. acha que deveria transmitir essas informações?**
- Os meios de comunicação, jornal, rádio, tv...
- **Quem a Sra. acha que é responsável por cuidar do Meio Ambiente?**
- A população mais instruída, né.
- **Qual é a renda do seu sítio?**
- 1 salário por mês, não dá mais que R\$ 280,00.

\* Depois de 2 meses de ter feito esta entrevista, fui conversar com a Sra. 10 que me contou que “desistiu” da Agricultura Natural, pois não dava conta de tanto pulgão, que ela “tentou” por 5 meses, mas que não deu.

**(11) Entrevista com o Sr.11, realizada em 26/07/2003.**

- **Em que cidade e que ano o Sr. nasceu?**
- Nasci em 1964 em Pataguaçu no Mato Grosso do Sul.
- **Quando o Sr. se mudou para a região de Araraquara?**
- Foi em 1980.
- **Do Mato Grosso até chegar a está região, onde o Sr. morou?**
- Vim para o estado de São Paulo, voltei para MT, morei 2 anos em Pernambuco, aí em 1978 vim para Jaú-SP, Matão e fiquei.
- **O Sr. sempre trabalhou na roça?**
- Sempre na roça, não em Matão trabalhei como metalúrgico.
- **Por que o Sr. trocou de profissão temporariamente?**
- Por que meu pai pegou terra da reforma agrária e para ajudar ele, eu e meu irmão, a gente foi trabalhar com ele.
- **O Sr. estudou?**
- Estudei até a 4º série.
- **O Sr. é casado? Em que ano ela nasceu?**
- Sou minha nasceu em 1972.
- **Ela trabalha com o Sr.?**
- Trabalha.
- **Sempre trabalhou na roça?**
- Não ela ajuda um pouco, mas cuida da casa.
- **O Sr. tem filhos? Trabalham com o Sr.?**
- Tenho 3 filhos, não eles são pequenos. Tem um só na escola, os outros não têm idade para entrar na escola ainda.
- **Qual o tamanho do sítio que o Sr. planta?**
- 6 alq., nós somos do assentamento do Monte Alegre.
- **O Sr. mora na cidade ou no sítio?**
- No sítio.
- **Faz parte de alguma cooperativa ou associação?**
- Estou entrando na associação de orgânicos agora, lá da REGAR.
- **Porque resolveram trabalhar com Agricultura Natural ?**
- A agricultura tradicional tá muito cara, e tem ainda a saúde da gente, né, então foi por renda e saúde.
- **Qual é a porcentagem de plantação no sítio de vocês, que é orgânico?**
- A quase o sítio todo, bem mais que a metade. Este ano não comprei nada de químico.
- **O Sr. sente alguma diferença na plantação e no sítio?**
- A gente vê resultado sim, a gente vê mais minhoca, joaninha.
- **E quanto a pragas e doenças?**
- Ah, a gente tem né, é começo a gente tem dificuldade com as coisas.
- **Como vocês estão combatendo?**
- A gente usa o EM (composto feito pela fundação Mokiti Okada, com microorganismos), usa garapa, umas plantas que atraem as pragas...

- **O que o Sr. planta em seu sítio?**
- Hortaliças a gente planta orgânico, já a banana, a laranja, mandioca, mas como eu disse, este ano eu não comprei nada químico.
- **O Sr. utiliza alguma coisa em sua plantação que acha que pode ser prejudicial à saúde?**
- Não.
- **O Sr. faz rodízio de culturas?**
- A gente faz rodízio sim.
- **Além do que o Sr. ganha com a plantação sua família tem outro ganho?**
- Não só com o sítio.
- **Quantas pessoas trabalham com o Sr.?**
- Trabalhamos em 3, mas quando precisa vem as cunhadas, minha mãe, a mulher.
- **Como o Sr. comercializa a sua plantação?**
- A gente venda em duas feiras aqui em Araraquara, esta e a do terminal.
- **O Sr. utiliza irrigação?**
- A gente usa sim, tem água do poço artesiano. E a bomba joga direto naquele negócio que espirra a água. Aspressor.
- **O Sr. é do assentamento do Monte Alegre?**
- Sou .
- **O Sr. tem área de mata ou capoeira no sítio?**
- Não tem, não.
- **O que o Sr. tem em seu sítio que o Sr. acha que valoriza as suas terras?**
- O pomar de manga, a horta, tem tanque de peixe, de mil metros.
- **O que o Sr. tem no sítio que o Sr. não gosta?**
- Nada.
- **Como o Sr. faz a sua plantação?**
- A gente faz os canteiros, põe esterco, põe a compostagem.
- **A vida no sítio é mais fácil ou mais difícil que antigamente?**
- Acho que é mais difícil, por que a gente não tem recurso para usar as máquinas e as máquinas, junto com as químicas deixaram a terra mais fraca, precisa de tratamento de solo de calcário, agora já com o orgânico, a gente faz a plantação mais diretamente, eu acho que deve ser mais fácil, né.
- **O Sr. já ouviu falar em Meio Ambiente?**
- Já .
- **O Sr. sabe me dizer o que é Meio Ambiente?**
- É dessas coisas que mexem com a natureza, não é?
- **Aonde o Sr. ouviu falar em Meio Ambiente?**
- Em todo lugar, quando a gente fez os tanques de peixe, a Polícia Florestal e o IBAMA tiveram lá passando informação e orientando a gente, como fazer e falando sobre a água e outras coisas.
- **O Sr. sente falta de informações sobre o Meio Ambiente?**
- Eu já ouvi muito assim, a gente vê no jornal, ouve no rádio, fala com as pessoas, eu não tenho falta de informação, não.

- **Quem o Sr. acha que é responsável por cuidar do Meio Ambiente?**
- Todo mundo, o governo e o povo precisam ser mais conscientes, os fazendeiros e todas as pessoas que lidam com a terra. As pessoas tinham que parar de poluir, fazer queimadas, ter mais cuidado com a nossa terra.
- **A renda de vocês fica entre 0 e 5 salários, 5 e 10, entre 0 e 5 dá mais ou menos de 0 a R\$ 1000,00, entre 5 e 10 dá algo de 1000,00 a 2500,00...**
- A gente ganha mais que R\$ 1000,00, pode por de 5 a 10 salários.
- **Muito obrigada.**

**(12) Entrevista com a Sra.12 em 26/07/2003.**

- **Em que cidade em que ano a Sra. nasceu?**
- Nasci em 1972 no Paraná, em Grandes Rios.
- **Em que ano a Sra. veio para a região de Araraquara?**
- Ah, difícil, não me lembro assim, mas acho que foi em 1992.
- **E do Paraná até chegar a região de Araraquara, por onde a Sra. passou?**
- Olha eu vim o para cá acho que eu tinha uns 7 anos, quando eu vim para São Paulo para a região de Tabatinga, viemos para o sítio, meu pai sempre foi da roça. Aí a gente veio vindo até que conseguimos estas terras do assentamento, eu sou assentada lá no Bela Vista.
- **O sítio que a Sra. mora é seu?**
- Não é do meu sogro e do meu marido.
- **A Sra. então é casada?**
- Sou.
- **Quantas pessoas trabalham com a Sra. na roça?**
- Eu não trabalho na roça, mas eu ajudo a colher, empacotar, mas na horta eu não trabalho. Tenho que cuidar do meu filho que tem 3 anos, faz 4 meses que vem. Na roça trabalha meu marido e meu sogro.
- **A Sra. estudou?**
- Eu estudei até acabar o 1º grau, fiz até a 8ª série eu comecei o 2º grau, tava fazendo magistério, mas parei. Era muito complicado estudar, as aulas eram de manhã, eu chegava atrasada por causa do ônibus, ficava pensando na casa, não era legal. Eu era solteira ainda, e eu trabalhava na roça com meu pai e minhas irmãs, e era eu que cuidava da casa.
- **Qual é o tamanho do sítio do seu sogro?**
- Certo eu não sei, mas ele é bem menor que os outros. Acho que tem 3 alq., ou até menos.
- **Me conte um pouco da sua vida quando era criança.**
- Eu não posso te contar da minha infância, não me lembro dela.
- **A Sra. mora na cidade ou no sítio?**
- Moro no sítio.
- **Fazem parte de alguma associação, cooperativa ou sindicato?**
- Não.
- **O que a Sra. planta no sítio?**

- De tudo um pouco, quase todas as verduras, tem limão, vamos ter tomate, faz mudas de verduras e de flores para vender, tem manga, jaca, pocan, mas são poucos pés.
- **A Sra. sabe me dizer se o seu marido faz rodízio de cultura?**
- Muda poucas coisas, mas na roça faz rodízio sim.
- **A Sra. sabe me dizer se vocês têm algum outro meio de ganho além da renda com o sítio?**
- Não a gente só ganha mesmo com a venda das verduras.
- **Quantas pessoas trabalham em seu sítio?**
- Meu sogro, meu marido e eles tem um ajudante.
- **E as mulheres também ajudam às vezes?**
- Tem a minha sogra que às vezes vai ajudar o meu sogro, eu ajudo com a limpeza das verduras, depois que eles colhem e ajudo a embalar.
- **Como a Sra. comercializa esta produção?**
- A gente vende na feira, em restaurante, quitandas, ele faz entrega.
- **A Sra. utiliza irrigação?**
- A gente usa sim, a água vem da represa, a gente tem uma represa dentro do sítio.
- **De onde vem a água desta represa?**
- Vem de uma fonte que tem ali perto do sítio.
- **A Sra. usa algum adubo em sua plantação?**
- Eles usam sim, mas eu não sei te dizer qual.
- **A Sra. sabe me dizer como eles fazem a plantação?**
- Não sei te dizer, pois não cuido da roça.
- **Sabe me dizer se eles usam algum produto que pode ser prejudicial a sua saúde?**
- Creio que não, pois usa muito pouco, me parece que ele está querendo entrar para esse grupo de orgânico, esse pessoal da REGAR, eu não sei se ele já faz parte, mas eu tenho visto eles conversando e eles vêm lá em casa.
- **Sabe me dizer se tem algum tipo de praga ou doença na sua plantação?**
- Não, ele não tem reclamado de nada não.
- **Tem algum tipo de mata ou capoeira no sítio?**
- Lá para baixo tem uma área de mata mas, eu não sei se faz parte das nossas terras não, mas também tudo ta plantado, então eu acho que não faz parte não. A gente tem o chiqueiro de porco e as plantas, é acho que não.
- **O que a Sra. acha que tem no sítio que valoriza as suas terras?**
- A casa e as plantações nossas.
- **Tem alguma coisa no sítio que vocês não gostam?**
- Eu acho que ele é muito distante, acho longe de tudo. Tanto da cidade, quanto da vila.
- **Qual é a sua dificuldade com a distância?**
- Não tem ônibus que passe perto, ninguém chega lá, mesmo a gente dando o endereço, para chegar carta, eu dou o endereço da minha irmã que mora

na cidade de Araraquara, telefone eu tenho um celular, eu dependo da condução do meu marido. Isso eu não gosto.

- **A Sra. acha a vida no sítio hoje, mais fácil ou mais difícil que antigamente?**
- Eu acho muito difícil a vida no assentamento, porque, eu tenho 30 anos e a gente sempre morou em sítio e eu nunca achei dificuldade nenhuma, agora por ser assentamento, eu acho. Ah, porque quando era na fazenda, sabe, meu pai trabalhava e sempre ganhava o salário dele, tinha alguém que cuidava, só cuidava. Tinha o patrão que comandava, ele não tinha que cuidar de tudo. Hoje a gente tem que cuidar de tudo, olhar tudo. Isso é muito difícil!
- **A Sra. já ouviu falar em Meio Ambiente?**
- Já.
- **Aonde?**
- É o que mais se comenta por aí hoje me dia , sobre o Meio Ambiente.
- **A Sra. cuida do Meio Ambiente?**
- A acho que a minha parte eu faço, eu tento fazer o que eu posso que está ao meu alcance, eu não jogo papel na rua, eu estou sempre cuidando de plantas e plantando, sei lá.
- **A Sra. sente falta de informações sobre o Meio Ambiente?**
- Nem sei a gente tá sempre ouvindo sobre isso na tv, no rádio, a gente conversa com os colegas também, acho que eu não sinto falta, não, mas acho que é de cada um, porque tem umas pessoas que não ligam para nada.
- **Quem a Sra. acha que deve ser o responsável por cuidar do Meio Ambiente?**
- A gente mesmo. As pessoas, as associações de bairro, sei lá.
- **Sabe me dizer qual é a sua renda agrícola de 0 a 5 salários, 5 a 10 ?**
- A gente ganha mais de R\$ 100,00 por feira, tem dia que passa os R\$ 150,00, mas ainda tem os restaurantes e as quitandas que eu acho que dá mais uns R\$100,00 por semana. Deve dar uns R\$ 300,00, por aí.
- **Muito obrigada.**

\* Depois de dois meses voltei p/ completar esta entrevista...

A Sra.12 me disse que ela pratica a Agricultura Natural somente nas hortaliças, e que as hortaliças são 100% naturais, desde o começo do ano, que trabalham em 6 pessoas, que tem 2 sítios de 6 alq., um dela e do marido e outro do filho, mas que trabalham juntos nos dois sítios, e que tem mais ou menos 10.000m2 de horta. E que ela tem certeza que não utiliza nada que poe ser prejudicial a saúde em suas terras,

### **(13) Entrevista com o Sr. 13 realizada em 26/07/2003**

- **Em que ano o Sr. nasceu e qual a cidade?**
- Nasci em 1952, em Riachão do Japuí na Bahia.
- **De 1952 na Bahia até o Sr. chegar aqui na região de Araraquara, por onde o Sr. passou?**

- Na verdade eu vim para São Paulo, morei na capital durante 16 anos, depois conheci a região aqui de Araraquara, gostei e resolvi mudar.
- **Em que ano o Sr. mudou para Araraquara?**
- Em 1996.
- **Onde o Sr. mora?**
- Moro no assentamento Monte Alegre, mas só mudei para lá em 1998, de 1996 até 1998 eu tinha comércio. Mas eu gosto mesmo de trabalhar na roça, sabe eu tive comércio por algum tempo na minha vida, foi um total de 12 anos, mas eu gosto da roça. Eu nasci na roça, fui criado na roça e gosto da terra.
- **O Sr. estudou até que ano?**
- Eu estudei até o 2º ano do 2º grau e tenho mais dois cursos, um de sondagem e um de mestre de obras.
- **Quer dizer que a casa que o Sr. mora foi o Sr. mesmo quem construiu?**
- Foi todas elas, e são lindas! Eu já construí mais de 30 casas, só para eu morar mesmo, foi 21 casas.
- **O Sr. é casado?**
- Na verdade eu sou separado, mas não sou desquitado, a mulher foi embora por causa de saúde, teve que ir ficar com as irmãs, porque são 5 filhos mas os 5 são homens, e a gente não teve como cuidar dela e ela foi e eu fiquei com as crianças.
- **O Sr. tem 5 filhos homens? Qual a idade deles?**
- O menor tem 7 anos, um de 16 anos, os outros trabalham todos fora, já são maior de idade.
- **Moram com o Sr.?**
- Não, moram fora. Um mora na Bela Vista, tem um lote lá também e os outros dois são empregados.
- **Como era a vida do Sr. quando o Sr. era criança?**
- Mais ou menos o que meus filhos vivem hoje, ir para escola pela manhã e ajudar na plantação à tarde. Mas meus filhos hoje têm mais facilidades do que eu na minha época, eles tem ônibus para ir para escola, eu tinha que andar 11km.
- **Então o Sr. a vida no sítio hoje mais fácil que antigamente?**
- Ah, é mais fácil. Tem transporte, tem energia elétrica, tem água encanada, praticamente a vida que eles tinham na cidade, eles tem no sítio.
- **Qual o tamanho do sítio que o Sr. planta?**
- 6 alq.
- **O Sr. mora no sítio, O Sr. faz parte de alguma cooperativa sindicato...**
- Faço parte da ADMA. Eu sou diretor presidente. ADMA é associação pecuária da Monte Alegre.
- **O que o Sr. planta no seu sítio?**
- Hortaliças, milho, banana, tenho gado.
- **O Sr. faz rodízio de culturas?**
- Faço, sempre.
- **Além do que o Sr. ganha com o sítio o Sr. tem algum outro meio de ganho?**
- Só o sítio e os filhos que são empregados.

- **Quantas pessoas trabalham com o Sr.?**
- Três.
- **Como o Sr. comercializa a sua produção?**
- Eu tenho um ponto no terminal, faço dois dias por semana lá e no sábado aqui.
- **O Sr. utiliza irrigação?**
- Utilizo a gente pega a água do rio que passa no fundo do sítio, a gente construiu uma represa e abrimos um canal, até a prefeitura deu uma ajuda, abre um canal que tem mais ou menos 3.600m. , este canal beneficia 7 sítios, esta água passa mais ou menos no meio do sítio, tem o rio no fundo, e mais um “corguinho” que passa no meio.
- **O Sr. usa algum tipo de adubo na plantação?**
- Não, só o orgânico, minha plantação é toda orgânica.
- **O Sr. saberia me dizer se o Sr. usa alguma coisa em sua plantação que poderia ser prejudicial a sua saúde?**
- Não uso.
- **Tem algum problema de praga ou doença em sua plantação?**
- Esse ano, não. Para dizer a verdade tem um pouco sim, mas é coisa mínima, antes eu plantava 100 para colher 10, agora eu planto 100 para colher 80, 85.
- **Por causa do orgânico. Então a sua renda melhorou com o uso da Agricultura Natural?**
- Com certeza.
- **O Sr. tem alguma área de mata ou capoeira no sítio?**
- Não.
- **O que o Sr. acha que tem em seu sítio que valorizam as suas terras?**
- Esse canal de água.
- **Tem alguma coisa no sítio que o Sr. não gosta?**
- Não.
- **O Sr. já ouviu falar em Meio Ambiente?**
- Já.
- **Aonde?**
- Desde que eu nasci que eu vejo, que eu acompanho o Meio Ambiente inclusive, meu pai tinha uma fazendinha, perto de uma serra e ele sempre preservou a serra e eu aprendi ali.
- **Então o Sr. cuida do Meio Ambiente desde criança?**
- Com certeza.
- **O Sr. sente falta de mais informações sobre o Meio Ambiente?**
- Não acho que estou mais ou menos atualizado, porque acompanho sempre pela tv.
- **Quem o Sr. acha que é o responsável por cuidar do Meio Ambiente?**
- Para mim é o governo estadual e o federal, e a gente também.
- **O Sr. sabe me dizer mais ou menos a sua renda agrícola?**
- Mais ou menos em torno de R\$ 1200,00.
- **Toda a área da sua plantação é orgânica?**
- É sim.
- **Muito obrigada.**



**(14) Entrevista com a Sra.14, realizada em 26/07/2003 ( ela respondia junto com o marido)**

- **Em que cidade e que ano a Sra. nasceu?**
- Nasci em 26/07/1969, Santana do Jacaré- MG, hoje é meu aniversário!
- **Parabéns, muitas felicidades para a Sra. A Sra.nasceu em Minas e de Minas até Araraquara , por onde a Sra. passou?**
- Eu morei em são Paulo trabalhando de empregada doméstica e vim para cá também, trabalhei no Santa Angelina ( bairro de Araraquara), aí eu era solteira, foi quando eu conheci meu marido e fui para a reforma agrária, morar com ele.
- **A Sra. foi criada na roça?**
- Fui sim, quando era pequena, eu trabalhava na roça, colhendo café na lavoura.
- **Então foi só um período que a Sra. saiu da roça para trabalhar como doméstica?**
- Foi só por um tempo.
- **E o que a Sra. prefere, trabalhar na roça ou ter um trabalho com patrão?**
- Ah, trabalhar por conta, né. Na roça é bem melhor, meus filhos, eles nasceram aqui em Araraquara, mas foram criados na roça, lá na Monte Alegre, eu tô lá desde 1992, mas meu marido já faz 17 anos que ele tá na reforma agrária.
- **Qual o tamanho do seu sítio?**
- 15 hectares, 14 agrícolas e 1 hectare nós temos na agrovila. (Marido)
- A gente tem 6 ½ alq. (ela)
- **Toda a área de vocês é plantada?**
- Ah, na agrovila é, a gente tem manga tem pocan, tem café, tem horta, tem limão, abacate, acerola, mas no sítio eu tô querendo plantar, porque a gente tá fazendo uma casa no sítio porque eu quero morar lá. No sítio é bem melhor que na agrovila, meu sogro, vai morar na agrovila, já tá tudo plantadinho lá prá ele. Tem água encanada, luz, tem tudo. E eu vou para o sítio.
- **Então vocês vão para o sítio. A agrovila tem 1 hec?**
- Não, lá tem 10.000 m2. No lote a gente tem só soja.
- **Aonde a Sra. comercializa a soja do lote?**
- A gente vende para a Cargil.
- **Então são eles quem cuidam da sua plantação de soja?**
- Não. Nós plantamos, colhemos, vendemos para eles já ensacado. Mas esse ano a gente ainda não colheu a soja, ficamos 4 anos sem plantar soja lá, a gente estava sem dinheiro, sem grana para o maquinário. Porque teve duas vezes que a gente perdeu muito por falta de colheitadeira.
- **A Sra. planta soja o ano todo ou planta faz rodízio naquelas terras?**
- A gente dá um descanso para terra, todo ano a gente tenta plantar soja lá , mas quando não dá, a gente, tinha manga lá, mas puseram fogo nas minhas mangueiras, agora só tem soja. A gente tá construindo nossa casa

lá, a gente quer plantar eucalipto, cana, um espaço para a horta, para trazer na feira, porque a feira dá o lucro que a gente precisa para o dia a dia. A gente vem na feira, vende a verdura e compra a carne da semana.

- **Vocês então só têm a horta na agrovila, certo? Vocês utilizam irrigação?**
- A gente molha com regador, a água vem de uma cisterna, a gente usa a água do poço artesiano, só para o uso doméstico. Para a plantação a gente usa água da cisterna.
- **E no sítio, tem água?**
- Não tem água, a gente fez uma cisterna lá.
- **Como era sua vida quando criança?**
- Eu sempre vivi na roça, desde os 7 anos até os 34.
- (marido) Eu sempre vivi na roça também, mas aí a vida ficou difícil e nós mudamos para a cidade, eu entrei para a guarda mirim a gente morava lá na cidade de sertãozinho, a guarda mirim me encaminhou para uma firma, onde aprendi uma profissão, e eu vim trabalhando, até quando começou o movimento (MST), mas como eu era arrimo de família e o movimento não aceita assentar arrimo, as terras saíram em nome do meu pai. Hoje as terras estão no meu nome, porque se ele vier a falecer, está no meu nome. A gente não consegue viver só da plantação, não graças a D'us, eu tenho outra profissão, porque se não a gente passava fome, eu com minha família. Eu sou mecânico de manutenção. Eu viajo bastante para fazer manutenção de máquinas. Com meu trabalho, em uma fábrica lá no Rio Grande do Sul a gente tá construindo uma casa lá no sítio.
- **Em que ano o Sr. nasceu.**
- Nasci em 31/03/1956.
- **Em quantos vocês trabalham na plantação?**
- Em 3 eu, minha mulher e às vezes meu pai, apesar que ele já tá aposentado, mas ele gosta de ir com a gente ainda.
- **Quantos filhos o Sr. tem?**
- Só esses dois. Mas não trabalham com a gente não, eles só estudam. Nem ajudam a molhar um canteiro, às vezes a gente pede para eles molhar os canteiros, mas nem isso eles fazem.
- **Vocês estudaram?**
- Eu completei o 1º grau e fiz curso de técnico de manutenção, já a minha mulher, fez só até a 3º série.
- **Como vocês vendem a sua produção?**
- As hortaliças a gente vende só na feira, a gente não tem uma boa produção para vender mais.
- **Vocês fazem rodízio de cultura?**
- A gente sempre troca a variedade, sim. Tem época melhor de umas culturas e época melhor de outras, a gente tem que aproveitar as épocas, mas essa seca tá judiando da plantação, sabe.
- **De que assentamento vocês são?**
- Somos do Monte Alegre.
- **Como vocês fazem a plantação?**

- A parte da hortalica a gente faz tudo manual, enxada, pá, mas a soja a gente contrata trator.
- **O Sr. usa algum tipo de adubo na plantação?**
- Na soja eu uso, mas só na soja, uso o 0-20-20, aqui a gente usa só esterco, mesmo.
- **O Sr. acha que algum produto que vocês utilizam pode ser prejudicial a sua saúde?**
- Nem pensar, eu só uso pó de fumo, não uso, não. Mas a gente tem problema, por que o eucalipto que tinha aqui, secou a terra, ph quando eu fiz a análise, não era nem de 1.
- **O Sr. faz parte de alguma associação, sindicato ou cooperativa?**
- Não.
- **Tem algum problema de praga ou doença em sua plantação?**
- Na agrovila , não tenho não, mas na soja sim, eu tive muito percevejo, e tive que usar o "TIADENOL" (?). Usamos uma vez só.
- **O Sr. tem algum tipo de mata ou capoeira no sítio?**
- Tem braquiária, colonião, mas capoeira, não.
- **O Sr. tem alguma coisa em seu sítio que o Sr. acha que valoriza suas terras?**
- Não.
- **Quando o Sr. pegou as terras lá do sítio, elas eram de um jeito, e agora, me parece que o Sr. tem trabalhado nelas...**
- Pô, só o que eu gastei com calcário nessas terras... olha eu teria feito uma bela casa para a minha família morar, mas eu fui tratar a terra em primeiro lugar. Só isso já valorizou, sabe? Desde 1996, quando meu pai passou essas terras para mim, eu já gastei mais de R\$ 6000,00 lá. O ph da terra hoje já chega a 5.9, eu trabalhei para isso.
- **O que tem no sítio de vocês que vocês não gostam?**
- Gosto de tudo. Eu só não gosto da terra que ela é muito fraca.
- **O Sr. acha a vida no sítio hoje mais fácil ou mais difícil que antigamente?**
- Olha, onde eu nasci, as terras que a gente tinha lá, era mais fácil, meus parentes que ainda moram lá não gastam um tostão para conservar a terra, ou em veneno, ou em adubo, aquilo sim que é terra boa.
- **O Sr. já ouviu falar em Meio Ambiente?**
- Conheço perfeitamente, inclusive nas fábricas que eu trabalho, todas preservam o Meio Ambiente, quando a gente tem as palestras de segurança, nessas firmas, até os óleos que a gente usa na manutenção, assim se eu recolho o óleo, a gente tem que armazenar no lugar certo.
- **O Sr. cuida do Meio Ambiente?**
- Ah, eu procuro cuidar, sim, nem herbicida eu joga. Eu tiro tudo manual, a única coisa que eu joga, é a "trifularina"(?), para segurar a sementeira na soja.
- **O Sr. sente falta de informações sobre o Meio Ambiente?**
- Eu não. Porque eu to sempre por dentro desse tipo de informação por que por onde eu trabalho, eles falam muito disso. E eu passo tudinho para os meus filhos lá em casa.

- **Sabe me dizer qual é a sua renda agrícola? De 0 a 5 salários de 5 a 10?**
- Olha fica entre 0 e 5 com certeza.
- **Muito obrigada!**

**(15) Entrevista com o Sr.15, em 26/07/2003**

- **Em que ano e que cidade o Sr. nasceu?**
- Nasci em 05/01/1962, em Mirante do Piquiri –PR
- **Conte-me um pouco da sua história, desde quando o Sr. saiu do Paraná até chegar aqui em Araraquara.**
- Eu vim para Cascavel –PR, tive que vir para São Paulo, porque eu só trabalhava para comer, plantava, plantava e tudo ia só em comida. Aí eu resolvi vir de lá para Matão, onde fiquei trabalhando um pouco mais de 6 anos na “Marquezan” Implementos Agrícolas, e de lá saí para a reforma agrária. Eu moro lá no assentamento Monte Alegre.
- **O Sr. teve momentos da sua vida que não viveu da roça...**
- Eu vivi até os 23 anos na roça, aí vim trabalhar na cidade, trabalhei como eu te disse por uns 6 anos e meio, e depois voltei para a roça. Agora eu já tô com 41 anos e já fazem 9 anos que tô na roça de novo.
- **Quando o Sr. se mudou para o assentamento?**
- Em 1996.
- **O Sr. estudou?**
- Eu fiz até a 7ª série no Paraná e agora estou estudando lá no assentamento. Eu tô fazendo 2º grau.
- **O Sr. é casado?**
- Sou casado, minha esposa trabalha comigo na roça, desde casado a gente trabalha junto.
- **Conte-me um pouco da sua infância.**
- Olha, não tenho muito para contar, não. A gente vivia na roça e desde os 6 anos eu levava comida para o meu pai e já ficava por lá trabalhando com ele, a gente era “bicho- do-mato” mesmo, sabe, tinha medo da polícia e inclusive a minha mãe era descendente de índio, sabe, e onde eu morava lá no Paraná, era mato mesmo, floresta fechada, sabe, tinha um riozinho perto, e a nossa casa era coberta com palha de coqueiro, e eu não sabia o que meu pai fazia, e minha mãe tava sempre com ele na roça, as portas da casa eram de madeira cortada, era tipo de casca de madeira, sabe, aí teve um dia eu puxei a porta, sabe e eu saí engatinhando, sabe e tinha muita onça lá, sabe e meu pai vinha vindo da roça ele já tinha acabado de trabalhar naquele dia, e ele viu eu no meio da lavoura de hortelã, que nós tinha lavoura de hortelã, e ele achou que era uma paca ou uma cotia e ia atirar em mim, e se uma onça me achasse me comia, sabe, e tinha um riozão lá perto, uma cachoeira, sabe, isso tudo lá no Paraná, em Mirante do Piquiri.
- **Esta cidade fica no norte ou no sul do Paraná?**
- Fica no sul do Paraná esta cidade, sabe, a gente que sempre teve contato com a terra deste jeito, não consegue ficar longe dela... Eu tenho uma casa

em Matão, mas eu quero mesmo é ficar no meu sítio. Eu moro lá no sítio, sabe.

- **Qual é o tamanho do sítio que o Sr. planta?**
- É de 51/2 alq., mas não tá tudo plantado, sabe, eu não tenho verba para plantar tudo. Mas esse ano quero plantar tudo soja.
- **Tudo? E a horta?**
- Ah, isso aqui é uma horta pequena, sabe, lá na agrovila. Na agrovila vai continuar a horta, sabe, mas lá no sítio, quero plantar soja, quero por também 6 mil pés de café.
- **Como o Sr. pretende comercializar isso?**
- O café tem boa venda, e a soja, tem um rapaz que eles também plantam e transportam para nós, eles tem as máquinas né. É o único meio de conseguir plantar é com a ajuda dele, né.
- **Na vila o Sr. planta o que?**
- Na vila a gente tem a horta e também tem tanque de peixe.
- **E da onde vem a água deste tanque?**
- A água vem de uma mina que a gente tem dentro da nossa área mesmo, sabe, a máquina fez o tanque em volta da mina, então a gente, dá média de “um metro e oitenta” de água no tempo da seca.
- **E esses peixes vocês comem?**
- A gente vende para o pesque e pague. Olha é tudo acertado com o IBAMA, é tudo legal! Aonde eu moro tem uma reserva, a gente acorda com o canto dos passarinhos, é lindo! Faz parte das minhas terras, é tudo coisa natural, mas não pode mexer lá, não!
- **O Sr. faz parte de alguma associação, cooperativa ou sindicato?**
- Não, a gente faz parte do “grupo do peixe”, que a gente tem um grupo, sabe, mas não é associação, não. Não compensa fazer parte das associações, eles não ajudam.
- **O Sr. faz rodízio de culturas? Muda o tipo de hortaliças?**
- Não essa muda nós compra! As plantas nós num muda, não. É muito difícil, mas na horta a gente muda sim! Sempre planta umas coisas diferentes, né.
- **O Sr. me disse que além das venda de suas verduras, o Sr. ganha vendendo seus peixes?**
- É.
- **Como o Sr. comercializa a sua produção?**
- A gente faz duas feiras, a de Matão e esta aqui.
- **O Sr. usa algum adubo ou esterco na sua plantação?**
- Adubo não, só esterco mesmo.
- **O Sr. tem algum tipo de praga ou doença na sua plantação?**
- Não tenho nada disso, não.
- **O Sr. usa algum tipo de produto na sua plantação que o Sr. acha que pode ser prejudicial a sua saúde?**
- Não uso nada, não se a Sra. quiser a Sra. pode ir lá, se não tiver nojo de terra, pode pegar as coisas colher e comer!
- **Então o Sr. Pratica a Agricultura Natural. Há quanto tempo o Sr. pratica a Agricultura Natural?**

- Desde 1996.
- **Em toda a sua área?**
- Em 100%.
- **O Sr. acha bom para a propriedade ter esta mata em suas terras?**
- Eu acho bom por que faz um clima diferente, sabe, mesmo quando ta um calorzão, lá perto tá fresquinho.
- **O Sr. tem alguma coisa em seu sítio que o Sr. acha que valoriza as suas terras?**
- Eu acho que, o sítio nosso é bem na beira da pista que vai para Mutuca, sabe, isto já pega um grande valor, né.
- **Tem alguma coisa no sítio que o Sr. não gosta?**
- Gosto de tudo.
- **A vida no sítio hoje, é mais fácil ou mais difícil que antigamente?**
- É mais difícil, antigamente a gente tinha bastante porco, sabe, aí a gente tinha a carne dele, fazia sabão, e hoje prá criar o porco é mais difícil, sabe. Criava galinha também, mas hoje é tudo mais difícil. Hoje a gente tem que ganhar muito dinheiro prá sobreviver, né.
- **O Sr. já ouviu falar em Meio Ambiente?**
- Já ouvi falar, sim. Tem que cuidar bem do Meio Ambiente. Agente ouvi falar lá na associação em Mutuca, na escola...
- **O Sr. sente falta de informações sobre o Meio Ambiente?**
- Não, porque o pessoal informa bastante, né.
- **Quem o Sr. acha que é o responsável por cuidar do Meio Ambiente?**
- Ah, é a gente mesmo, né? se todo mundo cuidasse, ia ficar melhor.
- **O Sr. sabe me dizer qual seria a renda agrícola do Sr.?**
- Na base de um salário por mês.
- **Muito obrigada!**

**(16) Entrevista com a Sra. 16 realizada em 26/07/2003.**

- **Em que ano e em que cidade a Sra. nasceu?**
- Nasci em 10/12/1952, aqui em Araraquara.
- **Desde quando a Sra. trabalha na roça?**
- Eu fui criada na roça, já nasci na fazenda, as comecei a trabalhar na roça com 5 anos.
- **Conte um pouco da sua vida quando criança.**
- Minha família era Pai, mãe e 7 irmãos, fora os que morreu, porque tudo era pobre, então...mas a gente morava lá em Cafelândia ( região de Araraquara), cortava cana , depois mudamos para uma fazenda de laranja, onde a gente apanhava laranja, carpia, depois nos mudamos de novo para uma fazenda de cana, meu pai plantava e eu e minhas irmãs também. Depois ele comprou um sítio e nós fomos morar no sítio, aí a gente tinha uma olaria, e a gente fazia tijolo.
- **A Sra. é casada?**
- Não sou amasiada, faz 22 anos que estou junto com ele sem casar, mas ainda tô esperando para ver se é bom para casar, não cheguei a um acordo ainda.

- **Seu marido trabalha com a Sra. na roça?**
- Trabalha comigo na roça.
- **Onde a Sra. mora?**
- Moro no assentamento Monte Alegre, desde 1988. Eu meu marido e duas filhas cuidamos do lote.
- **A Sra. estudou?**
- Estudei até a 4º série.
- **Em que ano seu marido nasceu?**
- Nasceu em 03/02/1952.
- **Vocês já eram casados quando foram assentados?**
- É a gente já tava junto.
- **Ele sempre trabalhou com a Sra.?**
- Sempre, desde quando a gente mora junto a gente trabalha junto.
- **A Sra. sempre trabalhou na roça?**
- Não eu fui balconista de supermercado, trabalhei em restaurante de posto como copeira, isto tudo antes de morar no lote.
- **A Sra. me disse que tem duas filhas, elas trabalham coma a Sra.?**
- **Quem mora no lote?**
- Minhas duas filhas trabalham comigo e moram comigo, e são as duas solteiras, uma tem 18 anos e a outra tem 10.
- **Qual é o tamanho do lote da Sra.?**
- 61/2 alq.
- **Faz parte de alguma cooperativa ou associação....**
- Não.
- **O que a Sra. planta lá na roça?**
- Olha, a gente planta de tudo, é arroz, feijão, milho, batata doce, mandioca e também hortaliças, a gente reveza a época de seca e a época de chuva, na seca a gente planta hortaliças, couve, alface, brócolis...
- **A Sra. ou alguém que mora com a Sra. tem algum outro tipo de ganho, como aposentadoria, salário....**
- Não.
- **Como que a Sra. comercializa a sua produção?**
- As verduras a gente vende aqui e em alguns mercados em Matão, o milho a gente vende para fora, tem umas pessoas que já vem buscar o milho ensacado.
- **A Sra. utiliza irrigação na sua área?**
- Utilizo, sim. A gente tem uma bomba, que puxa a água para um tanque e deste tanque a gente distribui para a plantação.
- **Esse tanque é um tanque de peixes?**
- É, mas meus peixes estão pequenos ainda, a gente acabou de construir o tanque.
- **Mas o que a Sra. pretende fazer com esses peixes?**
- A gente quer ou montar um pesque e pague nosso, ou vender os peixes para os pesque e pague que tem por aqui.
- **Essa água vem de um poço?**

- Não essa água vem de uma nascente, que fica mais prá cima, ela vem por gravidade, tá dentro do nosso lote, lá se a gente cava um palmo já tem água.
- **A Sra. usa adubo?**
- Não, não uso, só uso esterco de gado, misturado com cama de frango, que a gente compra, já o esterco é do nosso gado mesmo. A gente tem 20 cabeças de gado.
- **Tem algum produto que a Sra. usa em sua plantação que a Sra. acha que pode ser prejudicial a sua saúde?**
- Ah, eu acho que hoje, não uso mais faz tempo que a gente não usa. A gente usa agora um veneno orgânico que um senhor chamado Luciano que trabalha na prefeitura que distribui, a gente compra dele, ele é técnico agrícola da prefeitura. Ele ajuda muito a gente. A prefeitura de Araraquara tem ajudado muito, todos nós dos assentamentos, têm as feiras, os técnicos....Depois que esse moço começou a trabalhar com a gente, a vida da gente melhorou! A gente não usa mais veneno tóxico, ele ensina fazer os canteiros, a forrar com braquiária, misturar a braquiária na terra, depois você cobre de braquiária de novo e não pega fogo na planta.
- **Quanto tempo faz que vocês estão trabalhando desta forma?**
- Faz um ano já.
- **A Sr. tem alguma área de mata ou capoeira?**
- Tenho 50 metros, na margem do rio, a gente não pode mexer lá não e agora a gente não mexe mesmo. O sítio nos fundos tem esse rio. A gente deu sorte, sabe, a gente tem a agrovila bem perto do sítio, a gente pegou bem junto um do outro. A gente mexia até vir o pessoal do IBAMA. Tem bastante bananeira e a gente não pode nem pegar as bananas que estão no meio do mato. Até para fazer os tanques de peixe o pessoal do IBAMA teve aqui falando como era prá gente fazer.
- **A Sra. acha bom ter essa mata perto da casa de vocês?**
- É muito bom, sabe.
- **O que a Sra. acha que mais valoriza a sua propriedade?**
- Da terra, da água.
- **O que a Sra. tem em seu sítio que a Sra. não gosta?**
- Do meu marido (caí na gargalhada). Falando sério, eu gosto de tudo.
- **A vida no sítio é mais fácil hoje que antigamente?**
- Hoje é mais fácil, né. A gente tem telefone, tem comunicação, tem um carrinho bem velhinho, mas tem um carro que leva e trás a onde a gente precisa. Tem escola mais perto e ônibus que pegam as crianças na porta de casa.
- **A Sra. já ouviu falar em Meio Ambiente?**
- Já e a gente tem que cuidar do Meio Ambiente, da água, das árvores, não pode contaminar a água e nem por fogo nas árvores. Por que os bichos precisam das frutas das árvores e nós da água prá viver, né. A gente ouviu isso direto na TV, no rádio, o pessoal do IBAMA, o pessoal do ITESP.
- **Quem a Sra. acha que é o responsável por cuidar do Meio Ambiente?**
- Ah, todo mundo, né.
- **A Sra. saberia me dizer qual é a sua renda agrícola?**



- Ah, deixa eu pensar... Acho que fica por perto de R\$ 500,00.
- **Muito obrigada!**

**(17) Entrevista com o Sr. 17 em 26/07/2003.**

- **Em que ano o Sr. nasceu e qual a cidade?**
  - Nasci em 11/09/1943, na cidade de Bela Vista de Utinga- BA.
  - **Quando o Sr. mudou para Araraquara?**
  - Faz 45 anos que eu estou aqui, desde 1961.
  - **Me conte, porque o Sr. veio para o estado de São Paulo?**
  - Eu vim para cá direto para São Paulo, eu tinha 9 anos, depois vim para Monte Alto e de Monte Alto direto para Araraquara.
  - **Mas o Sr. não me disse, porque o Sr. veio para cá....**
  - Minha família lá na Bahia a gente era em 12, meus pais tiveram 12 filhos, a gente trabalhava com arroz feijão, ervilha, criação, a gente trabalhava na lavoura. A gente tava se dando bem lá, tinha muito feijão, muito arroz, muito algodão, milho, mas um irmão meu tinha vindo aqui para São Paulo e depois de 2 anos, ele apareceu lá de novo, e falou assim : “Mamãe, eu vim buscar a Sra., vim buscar “ceis” tudo. E minha mãe respondeu: “nóis num vai não, por que a gente tá aqui vivendo numa fartura boa, do jeitinho que “ocê” tá vendo aí. Aí a gente vai lá para São Paulo, e não sabe o que vai ser de nós lá! E sabe de mais uma coisa, em São Paulo é muito frio, aqui é quente.
- Aí vai daqui, vai dela, e ele disse: “Mas eu tenho serviço arrumado em São Paulo prô “ceis tudo”. E minha mãe, tava duvidando dele e perguntou: Prá todas essas crianças?! Eu num tô acreditando! Aí ele disse que se nós num viesse cum ele, ele se jogaria da janela do trem, e nunca mais a Sra., vai me ver! Então minha mãe disse:” então, nós vai!”.
- E nós viemos para a “cidade grande”, como todo mundo dizia, eu tinha 9 anos. Eu tinha irmão de colo. Mas vou contar uma coisa para a Sra. esse irmão meu, judiou tanto de nós! A gente foi parar naquele barracão, de pobre quando vem de outros lugar para São Paulo, os barracão da “Migração”, como ele falava. A gente não tinha onde ficar, não tinha dinheiro para pagar hotel , não tinha nada, nem dinheiro para comer, e a gente ficou lá, foi bem atendido lá sabe, tinha café da manhã, almoço e janta, dava pouso, coberta e tudo. Até que meu irmão, esse que foi lá buscar nós, arrumou um caminhãozinho e aí nós viemô parar numa fazenda de “um Zé Pulguento”, que tinha uma casona braba, daquelas de tábua.
- **Veio todo mundo para esta fazenda?**
  - Veio tudo junto, pai, mãe e nós 12, meu irmão veio também. Aí esse irmão “tocou” tudo nós numa internada para roçar, todo mundo roçando, até os mais pequenos, cada um tinha uma foice e ia roçando, mas ele dava um jeito e se mandava para a cidade. E a gente ficou muito doente, dava gripe, a gente sofrendo muito. Aí a gente ficou nesse lugar por 6 meses, e então ele tocou nós para uma roça de cebola, aí plantamos cebola por 5 anos,

peguei um reumatismo que eu num podia nem agachar, de tanta dor nas costas!

- **E o Sr. estudou?**

- Eu estudei até o 3º ano só.

- **E o Sr. se casou quando?**

- Casei em 1972.

- **E quando o Sr. se casou, o Sr. já estava na roça?**

- Já, já tava na roça, sim.

- **A sua esposa é de que cidade?**

- Minha esposa é de Jaú, de lá ela veio para Araraquara, e aí prá Monte Alto, que foi onde nos conhecemos.

- **O Sr. sabe em que ano ela nasceu?**

- Olha ela tá com 52 anos (1951).

- **Quando o Sr. veio para Araraquara, o Sr. já era casado?**

- Já!

- **Quantos filhos o Sr. tem?**

- Tenho 4. A Sra. sabe que tudo o que uma pessoa faz de mal para os outros, paga aqui mesmo, né? Aí esse irmão, como ele falou que tinha serviço para tudo nós aqui em São Paulo, mas jogou nós no interior e ficou judiando de nós bastante tempo na roça, "Graças a D'us", nós como somos uma família muito unida e trabalhadeira, a gente foi trabalhando, trabalhando, e foi vencendo e foi conseguindo pagar o armazém e a gente foi conseguindo juntar um pouco de dinheiro por ano e depois de 5 anos lá naquele barro, a gente conseguiu comprar um sítiozinho de 6 alq., aonde a gente foi morar e lá plantar nosso arroz, feijão, milho. Isso foi em Monte Alto mesmo, mas o sítio era numa cidade chamada Vista Alegre, então a gente começou a trabalhar, mas esse meu irmão, ele só ficava andando pela cidade, dizia que tava negociando, fazendo negócio...ele nunca trabalhava, mas na hora de passar o sítio no nome do meu pai, que nós era em 6 irmão, isso só de homem, sem contar as mulher, sabe na Bahia ficou 4 irmã, só veio duas para cá. Aí sabe como é, né....Esse meu irmão nessa hora, apareceu, afinal ele era o mais velho, e foi então meu pai, esse irmão e mais um outro! Mas minha mãe falou: Olha, num deixa esse aí te passar a perna e por o sítio no nome dele, é prá o sítio fica no nome de seu pai e da mãe! Mas eu não sei o que foi que ele fez, lá, que ele conseguiu passar metade do sítio pro nome dele. Aí foi indo, foi indo...um dia ele disse pra nós "Metade do sítio é meu eu faço com ele o que eu quiser!". Foi quando ele começou a beber, e fazer tudo errado, ele chegava em casa que era uma pinga só. Quando a gente foi ver, ele já tinha perdido a metade dele do sítio.... Aí correu depressa prá vender, prá metade do meu pai ele não fazer a mesma coisa, aí vendeu aí, foi tudo nós de novo trabalhar como empregado pros outros, de novo!

- **Os seus filhos trabalham com o Sr. na roça?**

- O mais velho tá com 28 anos e trabalha aqui no Posto Tropical, ele é casado. Tem outro também que é casado e mora na cidade trabalha em outro posto, tem outro que trabalha em Campinas numa empresa de ônibus, tem uma filha que também é casada e que mora em Campinas.

- **Então quem trabalha com o Sr. na roça?**
- Só eu e minha mulher, mas às vezes eu contrato alguém para me ajudar, mas não é sempre não.
- **O Sr. mora no sítio ou na cidade?**
- Moro no sítio, lá no assentamento Monte Alegre.
- **O Sr. faz parte de alguma cooperativa, associação....**
- A única cooperativa, que eu faço parte é a COMAPA.
- **O que o Sr. planta na roça?**
- Ah, de tudo, milho, limão, laranja, feijão...Eu tenho uma chácara formada com tudo!
- **O Sr. planta o ano inteiro as mesmas coisas....**
- Ah, não, no tempo das águas a gente planta milho, feijão, arroz e mais umas coisas, mas no tempo da seca a gente põe verdura, não chove, eu não tenho irrigação.
- **O Sr. ou sua esposa tem algum outro meio ganho, ou vivem só da colheita?**
- Eu tenho uma aposentadoria, mas minha esposa, não.
- **Onde o Sr. comercializa a sua produção?**
- Só aqui na feira, o milho eu deixo nas sacas para vender, lá no sítio mesmo. Eu tenho umas 3 vacas e um bezerro também, eles comem o milho que eu planto.
- **O Sr. tem irrigação?**
- Eu tenho uma roda d'água, lá.
- **Essa água vem da onde?**
- Ah, tem um riozinho lá perto, sabe.
- **O Sr. usa adubo?**
- Uso esterco, eu tenho 3 cabeças de gado.
- **O Sr. usa algum produto que o Sr. acha que pode ser prejudicial a sua saúde?**
- Ah, não, por enquanto não tô lidando com veneno,não! Se eu pego uma verdura assim, a Sra. sabe, que a urina da vaca, não deixa os bichos chegá nas plantas, não, e a gente usa a urina da vaca.
- **Então o Sr. pratica a Agricultura Natural?**
- Acho que é.
- **Há quanto tempo o Sr. pratica a Agricultura Natural?**
- Faz uns 10 anos,em todos os meus 3 alq.
- **O Sr. tem alguma área de capoeira ou de mata no seu sítio?**
- Não, no meu sítio, é tudo desmatado já, tudo plantado...
- **Mas o Sr. me disse que tem um riozinho, ao lado deste riozinho não tem uma mata...**
- Ah! Tem, tem sim, mas aí é a parte da reserva, não é? A Sra. precisa ver criação fica na sombra deste lugar, bebe água fresca, e esse lugar é lindo.
- **O que o Sr. tem em seu sítio que o Sr. acha que valoriza as suas terras?**
- Ah, não tenho nada, não. Eu teria para valorizar meu sítio uns pés de carambola, umas 30 cabeças de gado, o resto que tem lá é o que todo mundo tem.

- **O Sr. tem algo em seu sítio que o Sr. não gosta?**
- Ah, não. Tudo que eu tenho lá eu gosto.
- **A vida no sítio hoje é mais fácil ou mais difícil que antigamente?**
- Prá mim hoje, tá difícil, sabe, eu já tenho muita idade, fiz 3 operações, não posso mais tomar sol que o médico me proibiu...
- **Mas eu to querendo saber, mais em termos da sobrevivência....**
- Ah! Muito mais fácil, a gente vive muito bem, mas eu queria mesmo que um filho meu viesse para trabalhar comigo...viesse me ajudar.
- **O Sr. sabe o que é Meio Ambiente?**
- Ah, eu não sei o que é isso que a Sra. tá falando, não!
- **O Sr. acha que falta informação sobre o que é o Meio Ambiente?**
- Eu queria que a Sra. me dissesse o que é isso de meio ambiente.
- **Olha, meu ambiente é tudo que nos cerca, o ar que respiramos, a água dos nossos rios, nossa mata, aqui onde estamos agora, o lixo, nós também fazemos parte do meio ambiente...**
- Agora entendi!, sabe, eu já trabalhei muito com veneno, chegou até a me dar mancha no pulmão de tanto que eu pulverizei.
- **Então, o Sr. sente falta de informação sobre o que é Meio Ambiente, quem o Sr. acha que deveria passar estas informações para o Sr.?**
- Os agrônomos estão lá no sítio toda a semana, eles que deviam falar prá gente, né? Aquele pessoal do ITESP.
- **Qual a renda agrícola do Sr.?**
- Tirando o dinheiro do milho, dá mais ou menos, um salário por mês. Agora se puser o milho dá mais uns R\$100,00 por mês.
- Muito obrigada!

**(18) Entrevista Sr. 18 realizada em 4/10/2003.**

- **Em que ano o Sr. nasceu?**
- Nasci em 1930, em 15/06, lá em Alagoas.
- **Quando o Sr. se mudou p/ a região de Araraquara ?**
- Faz muito tempo já, agora eu não sei.... Já faz muito tempo, mais de 30 anos que eu saí lá de Alagoas...ah, mas na região de Araraquara faz só uns 10 anos que eu estou aqui...
- **Faz dez anos que o Sr. está neste assentamento?**
- É , no assentamento faz 10 anos, mas antes de chegar aqui, eu morei em São José do Rio Preto, Cardoso, tudo por aqui no estado de São Paulo, eu vim direto do Alagoas p/ o estado de São Paulo.
- **Em que assentamento o Sr. mora?**
- No Monte Alegre.
- **O Sr. sempre trabalhou na roça? Desde criança?**
- Desde criança na roça, quando eu era pequeno eu saía de casa escondido p/ trabalhar na roça...
- **O Sr. nunca trabalhou fora do campo?**
- Eu trabalhei de empregado também, né? Cortando cana, e teve outras vezes que eu trabalhei na Prefeitura de Rio Preto e também na de Limeira, mas foi pouco tempo, eu não gosto de ser mandado, não.

- **O Sr. estudou?**
- Estudei, mas não sei ler, não. Eu estudei muito tempo, mas num consegui aprender a ler e escrever nada. Falou para mim em estudar, me dá uma dor de cabeça danada, que só vendo.
- **O Sr. me disse que é casado? Sua esposa trabalha com o Sr.?**
- Sou casado. Ela trabalha comigo sim, ou melhor eu não trabalho mais. A minha mulher cuida de tudo sozinha, hoje é fácil, tem o trator que faz quase tudo, às vezes eu pego a enxada p/ ajudar um pouco, mas eu não gosto mais de trabalhar na roça, não! Eu gosto de trabalhar na feira de sábado. Ela cuida de tudo sozinha, não tem ninguém que ajuda ela não. Eu falo p/ ela parar com isso, nós dois recebe aposentadoria, nós não precisa mais disso não!
- **Qual a área do senhor?**
- 6 1/2 alq., e ela cuida de tudo sozinha. A gente pega o trator pra ajuda, né.
- **E o sítio esta todo plantado?**
- Não, agora, não. Agora é época de começar a plantar né. Agora a gente só tá com as hortaliças.
- **Qual a área de horta do Sr.?**
- É pequena está área, deve ser uns 10.000 m. A gente quer plantar agora uns 3 alq., de soja. Já pusemo calcário lá, já tá tudo pronto.
- **O Sr. vende as hortaliças só aqui?**
- É só aqui, semana que vem eu começo lá no terminal.
- **O Sr. pratica a Agricultura Natural, o u a Agricultura Convencional ?**
- Natural, a gente só usa esterco, mais nada.
- **E como o Sr. faz com alguma praga?**
- Ah, sempre tem, mas a gente não põe veneno, não. Eu não compro veneno, não, já faz uns 7 anos que a gente trabalha assim. A gente não passa fome plantando, por isso minha mulher não quer largar. Eu falo p/ ela a gente pode plantar só soja, milho, sabe, essas coisas dão menos trabalho. A gente pode usar adubo químico, mas veneno químico a gente não usa, não.
- **O Sr. já era casado quando veio p/ cá?**
- Já fazia muito tempo, que eu era casado.
- **O Sr. tem filhos?**
- Tenho bastante, tenho 14. Mas parece que morreram 4, eu não tenho bem certeza.
- **Algum deles trabalha com o Sr.?**
- Não eles, são tudo empregado. Estão tudo lá pras banda de Minas.
- **O Sr. mora na agrovila ou no sítio?**
- No sítio. Eu moro na beira do córrego.
- **Então o Sr. deve ter uma área de reserva no sítio.**
- Tem, a gente tem que ter né. Aquilo tem um nome, como chama... alguma coisa permanente...
- **Área de Preservação Permanente, são 30m da beira do rio, não são?**
- É isso aí mesmo, é acho que é 30 m, não tenho certeza. A gente tem que deixa isso lá , não pode nem plantar nada.
- **O Sr. faz irrigação?**

- A gente faz sim,mas mais na horta. A minha mulher mandou instalar lá um troço com motor pra fazer a irrigação, e o negócio não funciona, o técnico vem lá ele conserta, aí é só ele passa o portão que o negócio quebra de novo. Aí eu digo p/ ela comprar uma bomba, essa semana ela vem comprar a bomba.
- **O Sr. planta as mesmas coisas o ano todo, ou faz rodízio?**
- A gente planta manga, tem limão, tem laranja, tem abacate, banana, café e verdura, milho, soja.
- **O Sr. me disse que só vende seus produtos na feira, e o milho ou a soja, como o Sr. faz?**
- O milho a gente tenta vender no sítio mesmo, pois se não, não compensa, ano passado a gente teve que vender 7 cabeças de gado. E gastou tudo. Eu falo pra ela que assim não pode ser.
- **O Sr. faz parte de alguma associação?**
- Não.
- **O Sr. utiliza alguma coisa em sua plantação que acha que pode ser prejudicial à saúde?**
- Não.
- **E está água vocês pegam aonde?**
- Do córrego. Que passa nas minhas terras.
- **O que o Sr. tem em seu sítio que o Sr. acha que valoriza as suas terras?**
- Tudo que tá lá.
- **A vida no sítio é mais fácil ou mais difícil que antigamente?**
- Morar no sítio é melhor que na cidade, né, no sítio a gente sobrevive dele, só tem que pagar a luz, na cidade, não, é tudo mais difícil. No sítio o cara num “enrica”, mas ele consegue sobreviver.
- **Tem algo que no sítio que o Sr. não gosta?**
- Gosto de tudo.
- **O Sr. já ouviu falar em meio ambiente?**
- Ouvi, eu ouvi, mas não sei o que é. Eu queria saber.
- **Então o Sr. sente falta de informações sobre meio ambiente?**
- Ah é eu queria saber o que era.
- **Quem o Sr. acha que deveria passar essas informações para o Sr.?**
- A prefeitura e o pessoal do ITESP.
- **O Sr. sabe me dizer quem é o responsável por cuidar do meio ambiente?**
- Acho que a prefeitura e o ITESP.
- **O Sr. sabe quanto é a renda agrícola do Sr.?**
- Deve dar uns R\$ 500,00 por mês.
- **E o Sr. disse que pratica a Agricultura Natural, por que os fregueses preferem.**
- É isso, se não é natural, eles não compram.

**(19) entrevista com o Sr. 19 em 04/10/2003**

- **Em que ano o Sr. nasceu, e em que cidade?**
- Nasci em Ibitinga, em 1948.

- **Quando o Sr. se mudou p/ Araraquara?**
- Faz 6 anos, mas de Ibitinga eu fui p/ o Paraná, fiquei lá 18 anos, aí fui p/ Rincão, e aí para o assentamento Monte Alegre.
- **O Sr. sempre trabalhou na roça?**
- Não, eu fui fiscal, fui funcionário público, mas eu não agüento ser empregado, não.
- **O Sr. é casado?**
- Sou.
- **Vocês trabalham juntos?**
- Não porque ela cuida mais das feiras, ela faz 3 feiras, duas no terminal e uma em Motuca e eu faço essa, são 4 feiras no total.
- **Em quantos vocês estão trabalhando?**
- A gente tem um funcionário que trabalha com a gente, e quando aperta a gente contrata mais, mas é raro.
- **O Sr. tem filhos?**
- Tenho, mas eles não trabalham comigo, não.
- **Como foi a vida do Sr. quando criança?**
- Sempre na roça.
- **O Sr. faz parte da Regar, eu estou vendo, então o Sr. pratica a Agricultura Natural?**
- É, faz 2 anos que eu trabalho com produto natural, mas na REGAR eu estou só a 7 meses.
- **Qual a área do Sr.?**
- Eu tenho 111/2 hectares. E é tudo orgânico, eu só trabalho com esterco, ou cama de frango, ou forragem de capim, em toda a área.
- **Além da Agricultura a sua família tem algum outro meio de ganho?**
- Tenho uma casa alugada.
- **O Sr. faz irrigação?**
- Tenho toda por gravidade. Eu tenho um córrego no fundo e um canal que passa dentro do terreno.
- **Então o Sr. tem uma área de preservação também?**
- Tenho.
- **O Sr. gosta desta área?**
- Gosto, eu to até plantando umas árvores nativas lá.
- **Como o Sr. faz a plantação?**
- A gente deixa o mato crescer, passa a roçadeira, aí tomba p/ o mato incorporar a terra, põe esterco deixa uns dias e planta.
- **O Sr. tem algum problema com praga ou doenças?**
- Tem sim, todos tem, todo mundo que trabalha com produto orgânico tem. Aqueles produtos funcionam só um pouco, em partes, tem as pragas da época das águas, como o pulgão, a lagarta, esses não tem jeito. Aí a gente perde uns 20% da produção. Mas mesmo assim compensa, porque já pela minha saúde, já ta bom.
- **O Sr. utiliza alguma coisa em sua plantação que acha que pode ser prejudicial a saúde?**
- Não.
- **O que o Sr. acha que valoriza as suas terras?**

- Ah, tudo que tem lá, a água, o pasto bem plantado, tudo cercadinho, bem cuidado.
- **Tem algo que o Sr. não gosta?**
- Gosto de tudo.
- **A vida no sítio é mais fácil ou mais difícil que antigamente?**
- Eu acho muito mais fácil, antes até p/ beber um guaraná era difícil, hoje não, a gente tem tudo na mão. Dificuldade tem quem ta na cidade. Eu tenho dois filhos que trabalham e ganham bem em Sertãozinho, mas eles não conseguem nada. Nunca sobra dinheiro p/ eles, já p/ a gente sobra.
- **O Sr. sabe me dizer o que é meio ambiente?**
- Sei sim, e a gente precisa cuidar. Eu cuido das águas, das árvores disso tudo.
- **O Sr. sente falta de informações sobre o meio ambiente?**
- Ah, não sinto. Eu só estudei até a 4<sup>o</sup> série, mas posso dar aula sobre meio ambiente.
- **Quem o Sr. acha que é o responsável por cuidar do meio ambiente?**
- Todo mundo, toda a população.
- **Qual a sua renda agrícola?**
- Uma média de R\$ 1500,00, R\$1600,00.
- **O Sr. sentiu alguma diferença desde que trabalha com Agricultura Natural?**
- A sim tem mais passarinho, tem mais formiga no pasto, mas eu não tenho gado, não.
- **Muito obrigada!**